ANNO LXXIII — Sabbado — 13 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 35

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 45 minutos da noite).

Pretende o Dr. Nuno de Andrade, actual director da Saúde Publica, activar as obras do Lazareto de Tamandaré.

— Em breve será regulada a indemnisação aos Bancos Emissores.

— O presidente do Banco da Republica será de nomeação do governo, e o respectivo capital de cem mil contos, sendo duas acções pequenas trocadas por uma integralisada.

O governo encontrará as dividas entre si e o Banco para operações de credito relativas ao Lloyd e a Sorocabana, ficando o mesmo Banco a dever ao governo 120 mil contos

— Mandou o governo gratificar com cinco contos de réis a cada um dos revisores dos Estatutos do Banco.

Consta que só o Dr. Serzedello acceitou.

Dizem que o Conselheiro Affonso Penna e Aarão Reis pedirão exoneração, sendo convidados Rodrigues Alves, que não acceitará a nomeação e o Barão do Rosario.

O Supremo Tribunal Federal absolveu o Juiz de Direito Alcides Lima.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 35 minutos da manhã de 12)

Foi autorisado o Director da Faculdade de Direito dessa cidade a admittir á exames da 2.ª época os alumnos extranhos ao Curso Annexo, abrindo já as inscripções.

— Houve reunião da policia para estudar o meio de acabar o jogo.

— A taxa cambial fechou á 8 1|2.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro, ás 12 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas.

Está realizado o accôrdo com os Bancos Emissores.

O governo receberá os lastros em apolices e ouro, pagando o agio e mais os juros até 31 de Dezembro ultimo.

Com referencia ao cambio, só o Banco de S. Paulo levantará cerca de sete mil contos; o da Bahia outro tanto; o Emissor do Norte mil contos; e o de Pernambuco terá de encontrar contas com o seu advogado João Raymundo, que embargara a quantia, visto o contracto que tem e por haver agora o referido Banco passado a outrem procuração para tratar do negocio

— Hoje houve tentativa de fuga de quatro prezos da Detenção por um buraco feito na parede, e que descoberto deu lugar a tomarem-se as providencias que fizeram abortar a tentativa

Lisboa, 12 de Fevereiro.

Está marcado o dia 20 de Maio para as eleições de deputados ás côrtes.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro, (recebido na estação ás 5 horas e 30 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 5 minutos).

Foi nomeado juiz seccional do Districto Federal o Dr. Godofredo Cunha.

— A divisão naval que estava em Jacuecanga em exercicios e evoluções zarpou para Santa Catharina.

— Commenta em sua edicção de hoje o *Paiz* o facto de não ser ainda pago o aluguel do predio em que funcciona a repartição dos correios d'ahi, correspondente ao ultimo trimestre do anno findo e pede providencias.

— Conferenciaram hontem com o Ministro da Industria e com o Vice-Presidente da Republica a respeito das obras de reparos precisos no Lazareto de Tamandaré nesse Estado, o Dr. Nuno de Andrade, director da Saúde Publica e o director do mencionado Lazareto.

— A' Alfandega d'ahi foi concedido o credito de 9.281$442, afim de occorrer á pagamentos de dividas de exercicios findos, e das quaes são credores a Companhia Pernambucana de Navegação, Fielden Brothers e outros.

— Foi nomeado para inspeccionar as Alfandegas do Amazonas e do Pará o inspector aposentado Alexandre Sattamini.

— Será transferido da Central de Pernambuco para a Central do Brazil o telegraphista da 4.ª classe Francisco Fagundes.

— Acha-se acampado no Ypiranga o 26 batalhão de infanteria, que teve ordem de partir de Sergipe para juntar-se ás forças em operações na Bahia

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1897

O Jury

Muito se tem dito pró e contra esta instituição, e ella como todas as outras não tem um valor absoluto; depende de todas as relatividades da vida social e das condições do meio, pode offerecer vantagens consideraveis aos interesses da justiça publica, assim como supplantal-os totalmente.

D'ahi a que conclusão se poderá chegar? Deve o Jury ser mantido, ou deve elle ser abolido?

Nos paizes em que um mal inveterado o desvirtúa, e torna-o caminho de salvação dos grandes criminosos, esta mesma causa pode reflectir-se sobre a magistratura ordinaria que cedendo á uma influencia diversa pode revestir-se do rigor com que, muitas vezes, victimas de injustas perseguições não têm para onde appellar e fazor repousar a ultima esperança. Se o nivel moral da instituição do Jury pode descer, e tem descido consideravelmente, tambem o mesmo pode acontecer com a magistratura ordinaria, que não poucas vezes tem deixado provas do seu desprendimento aos seus mais sagrados deveres, o esquecimento completo da missão que lhe é imposta, o menospreso dos altos interesses da sociedade que lhe têm sido confiados.

Em regra geral é verdade que o Jury tem abusado mais; o motivo porém que determinou a sua fundação foi a necessidade de amparar as liberdades do cidadão, garantil-o contra a influencia das classes preponderantes, que facilmente attingiria á magistratura, ordinariamente sahida do seu seio.

Procurou-se abrir o vasto tribunal da opinião publica, em que a consciencia de juizes sahidos da multidão, estranhos ás influencias dos potentados e dos que tinham interesse em dar-se o julgamento favoravel ou desfavoravel ao sujeito incriminado, livremente se manifestasse; se taes juizes menos favorecidos pela cultura juridica, menos aptos na arte de julgar, eram comtudo mais favorecidos pela imparcialidade, pela indifferença emquanto á sorte do criminoso para o qual faltam-lhes os sentimentos de aversão ou sympathia.

O crime é gravo, o instincto popular manifesta-se contra o seu autor, ha circumstancias mais ou menos valiosas que attenuam-no, ellas ponderam de algum modo esta disposição.

A instituição do Jury foi uma necessidade absoluta quando perante a sagrada realeza da justiça tinham-se de nivelar todas as classes. Senão teriamos uma parte da sociedade julgando a outra, de um lado algozes, e do outro parias. A democratisação da sociedade veio porém gerar males de outra especie.

A formação dos partidos politicos, que foi uma consequencia, veio do mesmo modo agir sobre o tribunal do jury, accessivel á propaganda dos chefes politicos e seus agentes; e quanto mais estreito era o circulo em que achava-se a instituição, mais ella sentia o effeito do assedio que faziam-lhe os interesses oppostos aos da justiça social.

Assim esta instituição viciou-se em muitos logares, principalmente nos pouco populosos e onde a cultura é pouco desenvolvida, sentindo mais facilmente a influencia do meio.

Eis as objecções que o Jury tem levantado contra si.

E' razão para abolil-o? Julgamos que deve elle ser antes aperfeiçoado, empregando-se os meios praticos de afastar, remover as causas que o têm viciado.

Mas esta reforma deve ter uma direcção; é procurar obter a isenção, a independencia moral do Jury, e não chegar ao resultado contrario.

Provoca-nos estas reflexões, a reforma feita no Rio Grande do Sul, emquanto á constituição do Tribunal do Jury, e de uma decisão judiciaria fundada na lei que estabeleceu-a, foi interposto recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, que irá apreciar a constitucionalidade da mesma lei. Esta estabeleceu que o tribunal seria constituido por cinco jurados, e a recusa das partes interessadas sempre admittida até um certo numero entre os sorteados, só impedirá os mesmos de funccionar, quando o motivo da suspeição for justificado e julgado procedente pelo Juiz de Direito da comarca.

Ninguem dirá que uma tal reforma alcance o objectivo de melhorar a instituição do Jury, isental-o desta perversão que o pode dominar; antes favorece a influencia infensa ao florescimento da mesma instituição, ao aperfeiçoamento, capaz de a pôr de accordo com a sua missão social; em vez de elevál-a, ter-se-ha dado um passo mais ainda para a sua decadencia.

Resta-nos apreciar a constitucionalidade da lei, assumpto realmente difficil.

A Constituição Federal manteve a instituição do Jury; a legislação processual e a organisação judiciaria, excluida aquella que diz respeito á magistratura federal, ficou pertencendo aos Estados. Mas as modificações feitas quanto á constituição do Jury, podem ser de tal natureza, que venham transformal-o, ou affectar a essencia da instituição, ainda mesmo que a fórma fique mantida. Entre a fórma e essencia de uma cousa, muitas vezes a differença é puramente metaphysica. Assim, em caso semelhante, a lei estadoal sobre assumpto da competencia do poder estadoal viria ficar em conflicto com a Constituição.

A recusa dos jurados suspeitos de parcialidade pelas partes interessadas ou pelo ministerio publico, é um facto essencial, que a natureza da instituição do Jury não podia deixar de admittir.

Supponhamos que o réo tenha inimigos entre os sorteados para constituir o tribunal do Jury; recusa-os, tem de provar o motivo da recusa, esta recusa não admitte prova facil, ou dada esta prova o juiz não admitte a; supponhamos ainda que o réo não seja o verdadeiro criminoso, o autor do facto delictuoso que lhe é imputado, teremos que estes inimigos serão os seus juizes. Nada portanto de mais injusto. Supponhamos agora que em favor do criminoso uma grande cabala se faz entre os cidadãos, de cujo numero serão sorteados os jurados; o ministerio publico, interessado na condemnação do réo, não terá o direito de recusar os sorteados que lhe parecerem suspeitos, sem que prove o motivo da recusa, e este seja admittido. Eis garantida uma absolvição immerecida.

Tal reforma, por consequencia perniciosa, é contraria á natureza do Jury, e senão formalmente inconstitucional, o é implicitamente.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2419—DE 1 DE FEVEREIRO DE 1897

Unifica os serviços de hygiene da União

O Vice-Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, usando da autorisação constante do art. 2.º § 1.º n. 4 da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896, decreta:

Art. 1.º Os serviços de hygiene a cargo da União, actualmente incumbidos ao Instituto Sanitario Federal e á Inspectoria da Saúde dos Portos, passarão a ser dirigidos e executados por uma repartição unica, denominada Directoria Geral de Saúde Publica, com séde na Capital Federal e dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2.º A' Directoria Geral da Saúde Publica compete:

1.º Estudar a natureza, etiologia, tratamento e prophylaxia das molestias transmissiveis, que apparecerem ou se desenvolverem em qualquer localidade da Republica, onde não haja recursos materiaes ou serviço organisado para as pesquizas de caracter technico ou scientifico, que se tornarem necessarios;

2.º Propôr ao Governo o plano de soccorros sanitarios que devam ser prestados a qualquer Estado, mediante solicitação dos respectivos governos e verificando o caso de calamidade publica:

3.º Preparar culturas attenuadas e sôros antitoxicos e curactivos, afim de serem fornecidos ás autoridades que os reclamarem;

4.º Fiscalisar o exercicio da medicina e da pharmacia;

5.º Organisar as estatisticas demographo-sanitarias;

6.º Dirigir o serviço sanitario dos portos;

7.º Confeccionar o Codigo Pharmaceutico Brazileiro;

8.º Responder ás consultas do Governo e prestar as informações que lhe forem exigidas.

Paragrapho unico. A' mesma directoria ficarão commettidos os trabalhos a cargo da Secretaria de Estado e indicados nos ns. I a IV do § 2.º art. 3.º do decreto n. 1.160, de 6 de Dezembro de 1892.

Art. 2.º A' Directoria Geral de Saúde Publica ficará annexo um laboratorio de bacteriologia.

Art. 4.º O pessoal da Directoria Geral de Saúde Publica será o seguinte:

Um director geral, medico.
Um secretario.
Cinco ajudantes do director geral, medicos.
Quatro medicos auxiliares.
Um chefe do laboratorio de bacteriologia.
Um demographista, medico.
Um ajudante do demographista, medico
Um cartographo.
Um conservador do laboratorio.
Um official da secretaria.
Seis amanuenses.
Um interprete.
Um porteiro.
Quatro continuos.

Nos Estados o pessoal da Directoria Geral será o que compõe as inspectorias de de saude dos portos respectivos, e o dos estabelecimentos sanitarios federaes.

Art. 5.º Para execução do serviço sanitario dos portos será o littoral da Republica dividido em tres districtos sanitarios, cada um com seu lazareto especial e administrados por directores de districto.

Esses districtos sanitarios terão por séde: o primeiro, o porto do Rio de Janeiro, com o lazareto da Ilha Grande; o segundo, o porto do Recife, com o lazareto de Tamandaré; o terceiro, o porto de Belém, com o lazareto do Pará.

Os directores sanitarios do 2.º e 3.º districtos serão subordinados ao director geral, que administrará por si o serviço no 1.º districto.

Art. 6.º E' licito aos Estados crear em seus portos estações sanitarias destinadas ao expurgo das embarcações que, por viagem directo, ou por arribada forçada, tenham de entrar e fazer operações de carga ou descarga; ficando taes estações submettidas, no tocante á administração quarentenaria regulamentar, á superintendencia da autoridade federal do porto.

Mediante autorisação do Governo, sob proposta do governo do Estado e ouvida a Directoria Geral de Saúde Publica, poder-se-ha elevar as estações sanitarias á categoria de lazaretos, sem maior onus para o Thesouro Federal, salvo o caso de deliberação do Poder Legislativo. Nesta ultima hypothese, decidida pelo Congresso a alludida transformação, passará o porto em que a estação estiver installada a ser séde de um novo districto.

Art. 7.º As quarentenas de rigor só poderão ser purgadas em lazaretos federaes, exceptuando sómente o caso de invasão do territorio nacional por epidemias de origem exotica e attenta a conveniencia, reconhecida pelo Governo Federal, da preservação reciproca dos Estados.

Art. 8.º A Directoria Geral de Saúde Publica em caso algum poderá intervir administrativamente em serviços de hygiene municipal, a não ser nas condições especiaes assignaladas no art. 2.º n. 2, mas poderá, quando entender conveniente, suggerir providencias, aconselhar processos, indicar melhoramentos e responder a consultas.

Art. 9.º Os directores sanitarios de districto e os inspectores de saúde dos portos deverão, na fórma das instrucções que lhes forem expedidas pelo director geral, colligir todos os elementos possiveis para a organisação das estatisticas demographo-sanitarias e envial-os á Directoria Geral.

Art. 10. O director geral de saúde publica projectará o regulamento de saúde publica e submettel-o-ha a approvação do Governo. Emquanto, porém, não fôr posto em execução o alludido regulamento, os serviços de hygiene a cargo da União serão regulados pelas disposições em vigor, com as modificações do presente decreto.

Art. 11. A tabella dos vencimentos do pessoal da Directoria Geral de Saúde Publica será organisada pelo Governo, dentro dos limites das actuaes tabellas, por occasião de ser approvado o referido regulamento.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de Fevereiro de 1897, 9.º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.

Amaro Cavalcanti.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do municipio de Villa Bella resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 40 dias.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião do publico judicial e notas do municipio da Victoria, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Não convindo demorar por mais tempo a partida de um dos vapores da Companhia Pernambucana para o Presidio de Fernando de Noronha, attenta a circumstancia de achar-se o respectivo almoxarifado completamente desprovido de generos necessarios á alimentação dos sentenciados, peço-vos que providencieis com a urgencia que o caso reclama, para que os contractantes ao fornecimento se apprescem em embarcar os artigos constantes dos ultimos pedidos cujo pagamento será realizado pela repartição a vosso cargo, logo que for habilitada com o preciso credito.

— Ao Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça,—Communico-vos que o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, segundo participou em officio de 6 do corrente, entrou nessa data no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida por portaria de 25 de Janeiro ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Fazenda.—Declaro-vos que foram justificadas as faltas que por motivo de molestia foi obrigado a dar no exercicio de seu cargo, o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, a contar de 23 de Janeiro ultimo até 6 do corrente.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Cimbres.—Recommendo-vos que devolvaes, devidamente informado, conforme determinei por despacho de 31 de Agosto do anno proximo findo o officio de 20 do mesmo mez do juiz do 1º districto consultando se pode o escrivão do jury, tabellião e official do registro de hypothecas desse municipio exercer cumulativamente as funcções de escrivão do mesmo juiz.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Informai se já foi posto em concurso o lugar de official de protesto de letras, vago pelo fallecimento do serventuario que o exercia bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, inscreveram-se, dentro do prazo marcado em edital de 6 de Novembro ultimo, os seguintes candidatos;

1º. Bacharel Manoel Nunes Correia.
2º. Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
3º. Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.
4º. Bacharel José Francisco de Moraes e Silva.
5º. Bacharel Fernando Cavalcante de Albuquerque.
6º. Bacharel Carlos Augusto de Araujo Costa.
7º. Bacharel José da Silva Ramos.
8º. Bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
9º. Bacharel Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar pela verba do art. 2º § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente ao capitão do 2º batalhão de infanteria estadoal, Orestes Alves da Silva, a importancia de 48$250 correspondente a ajuda de custo a que tem direito, pelo minimo, por ter destacado no municipio de Panellas.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Fevereiro de 1897.

Officios:

Ao Presidente e Membros do Conselho Municipal da Victoria.—Pelo vosso officio, a que respondo, de 15 de Janeiro findo, fico sciente de terdes procedido a eleição de presidente e vice-presidente dessa corporação e das respectivas commissões.

Agradecendo a fineza de vossa communicação, prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. Mandai pagar ao conservador da Bibliotheca Publica do Estado, João Francisco Evangelista de Almeida, a conta junta na importancia de 21$000, proveniente de despezas feitas com o asseio e limpeza desse estabelecimento, conforme solicita o respectivo Director em officio n. 4 de 6 do corrente.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

Expediente do Director

Officio:

Ao 1º Secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que fica sciente da posse da nova directoria dessa sociedade, a que allude vosso officio de 20 de Janeiro findo.

SECRETARA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Fevereiro de 1897

Actos:

O Governador do Estado, resolve nomear o Engenheiro Misael Domingues da Silva, para exercer o cargo de Chefe de Districto da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, tendo em vista as considerações adduzidas pelo Dr. Director da 2ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria, em officio sob n. 60, de 5 do corrente, relativamente as circumscripções sanitarias, e usando da autorisação que lhe é conferida pelo art. 5º das disposições geraes da lei n. 197, de 30 de Junho do anno passado, resolve determinar que, emquanto não forem reformados os regulamentos da mesma Secretaria, as referidas circumscripções sejam alteradas pela fórma indicada no presente

DECRETO

Art. 1º A 1ª circumscripção sanitaria será subdividida em cinco districtos que são:

I—Recife e Santo Antonio.
II—S. José e Afogados.
III—Bôa-Vista, Magdalena, Torre e Santo Amaro.
IV—Caxangá, Varzea, Graça e Poço.
V—Olinda e Beberibe.

Art. 2º—Fica supprimida a 5ª circumscripção Sanitaria.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao contractante da construcção do "Passeio Publico 13 de Maio," a quantia de......... 11:778$450, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos serviços executados no mez de Janeiro proximo findo, devendo deduzir-se a de 1:177$845, correspondente á responsabilidade do estylo, e correr a despeza pela verba do art. 2º § 2º n. 3) da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Sr. Max Felix Trips.—Accusando o recebimento do vosso officio de 6 do corrente, cabe-me declarar em resposta, que o contracto de 6 de Março de 1895, celebrado com o professor Johan H. B. Richard Luer, a quem representaes, está rescindido desde o dia 28 de Janeiro proximo findo, conforme communicação constante do officio sob n. 210, desta ultima data, e que assim procedendo o Governo usou de um direito que lhe assiste e facultado pela clausula VII, sem que dependa de qualquer termo ou escriptura.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio, em o qual communicaes que o paquete *S. Salvador*, tendo chegado, hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do Sul, seguirá amanhã, ás 5 horas da tarde para os do Norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado, dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio de 5 do corrente, em o qual communicaes que o paquete *Jacuhype* segue hoje, ás 2 horas da tarde para os portos do Pará e Manáos.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, de conformidade com o art. 1º § 1º das Instrucções de 12 de Agosto de 1893, resolve designar o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para ter lugar o concurso para o provimento dos cargos de Juizes de Direito dos Municipios de Cabrobó e Aguas-Bellas.

Officios:

Ao Sr Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que de conformidade com o artigo 1º § 1º das Instrucções de 12 de Agosto de 1893 designei o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter lugar o concurso a que têm de ser submettidos os candidatos ao provimento dos cargos de Juizes de Direito dos Municipios de Cabrobó e Aguas-Bellas

— Ao Sr. Dr. Promotor Publico do Municipio de Gravatá.—Transmitto-vos cópia da representação que me foi dirigida pelo Juiz do 1º Districto desse Municipio em officio datado de 28 de Janeiro ultimo e chamando vossa attenção para o disposto no art. 47 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888, tenho por muito recommendado que inspeccioneis os livros do registro civil daquelle districto, dando-me conhecimento do resultado dessa inspecção.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que no dia 21 de Janeiro ultimo prestou juramento e assumio o exercicio interino do cargo de Promotor Publico do Municipio de Flores, o cidadão Ignacio Ribeiro Leite, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que o Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, conforme participou em officio de 21 de Janeiro ultimo, entrou na mesma data no gozo da licença de dous mezes com ordenado que lhe foi concedida por portaria de 8 d'aquelle mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio n. 113 de 6 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2º, § 1º n. 37 da Lei do orçamento vigente, ao Coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de 4:002$500, conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de rações de forragens e medicamentos a cavalhada da Companhia de Cavallaria, durante o mez de Novembro do anno findo.

— *Mutatis mutandis* quanto ao pagamento da quantia de 3:759$000 de identico fornecimento no mez de Dezembro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Fevereiro de 1897.

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, 1º official do archivo annexo á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve prorogar por trinta dias com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O Governador do Estado, resolve nomear o capitão Alcides Chaves Campos para exercer o cargo de delegado de ensino do municipio de Ingazeira, em substituição de Miguel de Queiroz Amaral que fica dispensado.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser entregue ao Thesoureiro do Thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis a que se refere o vosso officio n. 56 de 29 de Janeiro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Fevereiro de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Newton Burlamaqui de Souza Martins, Fiel do Thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Fizeram-se as devidas communicações.

MUTILADO

Officios:

Ao Ministro da Justiça e dos Negocios Interiores.—Satisfazendo ao pedido constante do Aviso—Circular desse Ministerio sob n. 73 de 27 de Janeiro proximo findo, incluso remetto-vos os regulamentos e mais publicações relativas ao serviço sanitario deste Estado, que se destinam ao Conselho Nacional de Hygiene da Republica Oriental do Uruguay.

— Ao Dr. Franz Steinriede.—Accusando o recebimento do officio de 6 do corrente, cabe-me declarar, em resposta, que o vosso contracto de 5 de Março de 1895, está rescindido desde o dia 28 de Janeiro proximo findo, conforme communicação constante do de n. 211, desta ultima data, e que assim procedendo o governo usou de um direito que lhe assiste, facultado pela clausula X, sem que dependa de qualquer termo ou escriptura.

— Ao Sr. Max Felix Trips.—Accusando o recebimento do officio de 6 do corrente, cabe-me declarar, em resposta, que o vosso contracto de 5 de Março de 1895, está rescindido desde o dia 28 de Janeiro proximo findo, conforme communicação constante do de n. 212, desta ultima data e que assim procedendo o governo usou de um direito que lhe assiste, facultado pela clausula X, sem que dependa de qualquer termo ou escriptura.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos, para os devidos fins, a inclusa folha do ponto do pessoal empregado, durante o mez de Janeiro proximo findo, no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, nesta data, foi remettida para o Thesouro a folha do ponto do pessoal empregado, durante o mez de Janeiro proximo findo, no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção e fica assim respondido o officio sob n. 30 de 6 do corrente.

— Ao Rvm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar, em resposta ao officio sob n. 322, de 6 do corrente, que não póde ser attendido o vosso pedido sem que sejam discriminadas as verbas do orçamento por onde devem correr as despezas effectuadas.

Outro sim, que convém que sejam remettidos, juntamente, com o officio que fizer a requisição de dinheiro para o pagamento dessas despezas, os respectivos mappas demonstrativos.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. NEGOCIOS INTERIOEES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel João Paulo Carneiro Leão, promotor publico do municipio de Bom-Jardim e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com ordenado na fórma da lei, sendo-lhe marcado o prazo de 20 dias para entrar no gozo da referida licença.

Officio:

Ao Sr. Juiz do 1º Districto do municipio de Quipapá. — Inteirado por vosso officio datado de 7 do corrente de não terdes assumido interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito desse municipio, não obstante ter-se retirado no dia antecedente para esta Capital o respectivo magistrado, por não terdes sciencia se o fizera elle por motivos ponderosos, tenho a dizer-vos que qualquer que seja o motivo pelo qual tenha de ausentar-se do municipio o juiz de direito, deve o juiz do 1º districto, seu substituto legal, nos termos da circular de 14 de Janeiro ultimo, assumir o exercicio do mesmo cargo, afim de que não soffram os interesses da justiça.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Antonio de Sá Maranhão, conforme participou em officio de 22 de Janeiro ultimo, assumio n'aquella data e na qualidade de juiz do 1º districto o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Belmonte.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, promotor publico do municipio de Cimbres, entrou no dia 7 do corrente, conforme participou em officio da mesma data, no gozo da licença de 30 dias com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 20 do mez proximo findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos, que attendendo ao que requereu o bacharel João Paulo Carneiro Leão, promotor publico do municipio de Bom-Jardim, concedeu-lhe por portaria desta data trez mezes de licença em cujo gozo deverá entrar no prazo de 20 dias.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio, n. 123, de 8 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 53 da lei do orçamento vigente, a Cosme Manoel de Brito, ex-alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal, a importancia de 95$000, correspondente aos vencimentos que deixou de receber de 1 a 15 de Janeiro findo.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Fevereiro de 1897.

Officios:

Aos Srs. Commendador Albino José da Silva, e Drs. Manoel da Trindade Peretti e Carlos Alberto de Menezes.—Summamente agradecido pelos serviços que prestastes, na distribuição dos bilhetes para o espectaculo que a Companhia Tomba deu no theatro Santa Izabel em beneficio dos estabelecimentos de caridade, rogo-vos a fineza de entregardes metade do producto do beneficio á Santa Casa de Misericordia do Recife, e o restante, dividindo-se igualmente, ao Collegio Salesiano e ao de Bom-Conselho, a cargo de padres capuchinhos.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Director da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao thesoureiro do Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano, Dr. Manoel Gomes de Mattos, por conta da verba do art. 2.º § 3.º n. 24 da lei do orçamento em vigor, a quantia de 1:500$000, proveniente da subvenção votada para aquelle Instituto e relativa aos dous trimestres vencidos de Julho a Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me o professor da cadeira do Poço da Panella, Lourenço Guedes Alcoforado, e tendo em vista a vossa informação constante do officio n. 125 de 8 do corrente, recommendo-vos que mandeis escripturar para opportuno pagamento, a quantia de 84$000, á que tem direito o peticionario proveniente de aluguel de casa e expediente a contar de 10 de Março á 30 de Junho do anno findo.

— Ao Prefeito do municipio de Bom-Jardim.—Recommendo-vos que presteis, com urgencia, a informação que por despacho de 20 de Outubro do anno findo, solicitei sobre a representação do Vigario dessa freguezia, Padre José Francisco da Silva Borges.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Fevereiro de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Candido Salles, Auxiliar do Demographista da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, resolve prorogar por 60 dias, sem ordenado, a licença que lhe foi concedida em 14 de Novembro ultimo.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a José Maria Accioly a quantia de 50$000, pelos concertos effectuados na correia de transmissão da machina de luz electrica da Casa de Detenção, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 1.º n. 52 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que o engenheiro Misael Domingues da Silva, assumio, nesta data, o exercicio do cargo de chefe de districto da 3ª Directoria desta Repartição, para o qual foi nomeado por acto de 8 do corrente, conforme vos declarei em officio sob n. 247 da mesma data.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 11 de Fevereiro de 1897.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, pedindo certidão.—Certifique-se.

Florencio José dos Santos e José Ferreira de Britto, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

João Ferreira de Lima e Faustino de Siqueira Santos, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Abilo Gomes de Sá Novaes, Capitão da 6.ª Companhia do 1.º Batalhão Estadoal pedindo pagamento da quantia de 84$000, que se acha escripturada no quadro da divida passiva.—Aguarde que o Congresso vote o necessario credito para o pagamento de que o peticionario trata.

Rodolpho Romulo Rodrigues Rozas, alferes da 4.ª Companhia do 1.º Batalhão de Infantaria Estadoal, pedindo 3 mezes de soldo por adiantamento. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Paulo Alves, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bezerros.—Indeferido.

Julio Soares de Azevedo, pedindo dispensa de 1 anno e alguns mezes que faltam para completar a idade que marca o Regulamento da Escola Normal, afim de matricular sua filha Maria da Gloria Soares de Azezedo, como alumna da referida Escola.—Indeferido em vista das informações.

Pedro Gonçalves Cavalcante, ex-Juiz de Direito do municipio de Jatobá de Tacaratú, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Amalia de Barros da Silva Pinto, professora publica, ultimamente nomeada para a cadeira do sexo feminino da Villa de Leopoldina, requerendo prorogação de prazo por mais 90 dias. — Remettido ao Inspector Geral da Instrucção Publica para prorogar por 30 dias o prazo marcado a peticionaria para tomar posse da cadeira.

José Feliciano Bezerra de Aguiar, professor publico da cidade de Itambé, pedindo pagamento da quantia de 21$436, que pagou em 23 de Março do anno passado de emolumentos e registro do titulo de professor da cadeira da Villa de Salgueiro, da qual não tomou posse. — Aguarde que o Congresso vote credito.

Maria Lydia Pessoa Guedes, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Tamandaré, em Rio Formozo, pedindo pagamento a que tem direito para despezas de 1.º estabelecimento e, respectiva ajuda de custo.—Aguarde que o Congresso vote credito.

Josepha Catharina de Oliveira, professora publica estadoal em Barreiros, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Maio e Junho do anno proximo findo, que deixou de receber como professora de Abreu de Una — Aguarde que o Congresso vote credito.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1897

Esther Crespo Manso, bacharel Fernando Cavalcante de Albequerque, Aureliano José Timotheo e Francisco Alves C. Netto.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Officio do Dr. Inspector Geral de Hygiene.—Informe com urgencia o Sr. Collector de Caruarú.

Francisco José Regalo Braga, Borges Leal & C. e Alfredo Marques de Oliveira.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas.

José Pereira Junior e Oliveira & Irmão. Ao porteiro para entregar.

Manoel Duarte Pereira e Luiz da Silva Baptista,—A' secção do Contencioso para fazer as notas.

João Rodrigues de Moura, Guilhermina Vieira Baptista do Amaral, Manoel Joaquim Pereira e outros e Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 32.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, o individuo de nome José Antonio da Freira, á ordem do subdelegado do 1.º distrito da freguezia de S. José, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia de Jatobá de Tacaratú, que no dia 19 do mez passado, no lugar Soares, d'aquelle municipio, os individuos Benedicto Gomes da Costa e Antonio Rodrigues dos Santos, travaram lucta entre si, resultando sahir gravemente ferido Antonio Rodrigues.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede a mesma autoridade na fórma da lei.

O delegado de policia do municipio de S. Bento, participou-me que no dia 22 do mez findo, o individuo de nome Manoel José Silveira disparou um tiro de revólver em Thereza de Jesus Magalhães, deixando-a gravemente ferida.

A autoridade respectiva procede de accordo com a lei contra o criminoso, que evadio-se.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Tacaratú, que no mez de Janeiro ultimo, tendo sciencia de que no lugar denominado Varzea Redonda, do mesmo municipio, um grupo de desordeiros capitaneados pelo criminoso Manoel Casimiro, incendiara tres casas e espancara barbaramente a mulher de nome Sebastiana de tal, para alli se dirigio no intuito de capturar os criminosos.

Ao approximar-se, porem do local indicado a força publica foi surpreendida por tiros de emboscada, travando-se então renhida lucta, da qual resultou sahirem duas praças feridas.

Contra os criminosos, que evapiram-se deixando armas, munições e mais objectos, a mesma autoridade procede de conformidade com a lei.

Em officio datada de 10 do corrente mez o delegado de policia do municipio de Canhotinho, remetteu a esta Repartição 15 facas de ponta, 2 compassos e 1 punhal apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 2.º Promotor Publico da Capital, as diligencias procedidas sobre os ferimentos recebidos por José da Luz e José Pessôa de Albuquerque e as procedidas contra José de Gusmão Carvalho Cezar, Antonio Dias da Silva Cardoal, Natucio Muniz de Almeida e João Amaro dos Santos.

Ao Promotor Publico do municipio de Bom-Jardim as diligencias procedidas sobre os ferimentos recebidos por José Coelho da Silva.

No dia 7 do fluente, o cidadão Sigisnando Carlos d'Arco, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 12 de Fevereiro de 1897

— Pelo Dr. Commisaario do 1º Districto, foram intimados: os proprietarios das cocheiras ns. 44 A do Caes do Capibaribe e 14 da rua da Ponte Velha, para no prazo improrogavel de 30 dias mudarem as referidas cocheiras dos lugares em que se acham installadas, ficando os mesmos na falta de cumprimento da presente, sujeitos ás penas da lei.

— Foi considerado em condições hygiecas para ser habitado:

— Pelo Dr. Commissario do 3º Districto, o predio n. 2 da rua do Aragão.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Fevereiro de 1897

Coronel João Rodrigues de Moura, concessionario da estação carbonifera em Fernando de Noronha, requerendo reconsideração da ordem que lhe foi transmittida para recolher aos cofres do Thesouro do Estado a importancia de 3:000$ para pagamento dos honorarios do engenheiro fiscal.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente desta Secretaria.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de madeiras que forneceu para diversas obras.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1897

Antonio Fernandes da Veiga, Francisco Avila de Mendonça Junior, Alexandrino Gonçalves da Luz, Justiniano Franco da Costa, José Miguel da Paz, Manoel Bonifacio da Costa, Catharina Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Theodomiro Pereira Ramalho, José Eduardo da Silva, Faustina Thereza Leite, Josepha Maria da Conceição, João Ferreira da Visitação, Francisco Livino de Carvalho, Anna Felippa da Conceição, Paulo José Mendes, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Bernardo Ferreira de Mello e José Ferreira.—Deferido.

Candido Affonso Moreira, Praxedes Ferreira Cavalcante.—Deferido nos termos da informação.

Augusto José da Silva e Germano Mottr.—Certifique-se.

Amalia Ferreira de Souza.—Exhiba conhecimento de quitação.

Alves & Lima, Leonel Olegario dos Santos, João José de Souza Rangel e Dr. Augusto da Costa Gomes.—Informe a 1ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 5 do corrente:

Diz o *Jornal do Commercio* saber, que o venerando e virtuoso sacerdote, o Rvm. Sr. D. José, bispo resignatario do Rio de Janeiro, não deseja e até recusa qualquer nomeação ecclesiastica que e affaste do seu Estado natal e dos trabalhos a que se dedicou no seu retiro.

O governo já conhece as intenções de Sua Reverendissima, que pedio-lhe não interviesse de modo algum para sua justa elevação na hierarchia ecclesiastica.

— Na respectiva secção publica o mesmo jornal o longo e interessante telegramma transmittido pelo seu correspondente da Bahia com os pormenores constantes naquella cidade da infeliz expedição mandada contra Antonio Conselheiro e seus fanaticos sequazes.

E muito difficil, senão impossivel, julgar dos factos a tamanha distancia e com tantas e tão varias versões que sobre elles têm corrido.

Os primeiros telegrammas da Bahia, publicados, attribuiam ao major Febronio, commandante da força do exercito e policial mandada contra os fanaticos, um triumpho que raras vezes consegue um chefe militar.

Diziam esses telegrammas que aquelle official, com a perda de menos uma dezena dos seus combatentes, deixára no campo mais de 800 dos contrarios; o telegrammas ulteriores foram cerceando pouco e poucos os trophéos desse facto e hoje a ninguem é mais licito contestar decentemente,, que aquella expedição foi um desastre

Resalta do telegramma agora publicado que esse desastre é attribuido á irresolução do official commandante da força, que dispondo de fartas munições de guerra e de bocca, aconselhado pelos seus officiaes, instado pelas autoridades e fazendeiros do lugar interessados na destruição das hostes de Cosselheiro e do restabelecimento da ordem precisa ao seu trabalho; instado pelos seus guias, preferio retroceder algumas leguas mais longe, a occupar as trincheiras do Conselheiro, os desde já famosos Canudos do sertão bohiano.

Entretanto esse official pedio, e entendemos que dignamente, conselho de guerra para justificar a sua retrada. O conselho de guerra o julgará.

O que annunciava mais o telegramma é a má qualidade do armamento ou o nenhum armamento bellico dos fanaticos sublevados contra as autoridades do Estado da Bahia. As espingadas de que usam são de caça e uma ou outra Comblain e no campo do combate junto á lagôa Sipó, os cadaveres dos combatentes do Conselheiro só tinham por armas de ataque cacetes presos ao pulso por um cordel.

Se esse facto prova a audacia e a coragem dos fanaticos investindo assim armados os desarmados, contra força regular da policia e do exercito demonstra tambem que seria facil restabelecer o policiamento daquelle região.

Militarmente as chadas «forças do Conselheiro» nada valem E' a posição que occupam que difficulta a sua dispersão.

Como as providencias energicas e promptas tomadas pelo governo é provavel que aquelles bandos sejam em breve dispersos, entregues os seus cabecilhas aos tribunaes e restabelecida a tranquilidade á rica região da Bahia onde desde muitos annos não ha nem garantia da vida nem segurança de trafego commercial e de transito.

—O Sr. Ministro da Guerra determinou que as aulas das Escolas Militares fossem abertas no dia 1 de Abril proximo futuro.

Devem sair a 5 da Bahia, com destino ao porto desta capital, o cruzador *Benjamin Constant*.

Sobre a viagem desse cruzador á ilha da Trindade e d'ali á Bahia, temos as seguintes informações, diz o *Paiz*:

Com 10 dias de viagem, o cruzador *Benjamin Constant* ancorou na ilha da Trindade no dia 20 de Janeiro.

Depois de feito o reconhecimento da ilha, notou o commandante Rodrigues Torres que o desemberque do marco-padrão, que d'aqui levara, só podia ser feito com segurança em jangada apropriada e em circumstancias favoraveis.

Não podando assim effectuar-se o desembarque do marco-padrão, resolveu o commandante do *Benjamin* deixar naquella ilha um marco provisorio, o que conseguio com grandes difficuldades.

No lugar denominado Forte (lat. 20°13"S long. 29°22' Greenw.) foi collocada uma haste de bronze com uma chapa de metal com a inscripção—Brazil.

No pedestal foi depositada uma caixa de madeira envolvida em chumbo, tendo dentro a 1.ª via do termo que foi lavrado na occasião.

O pedestal tem uma placa metalica com a inscripção:

Este marco foi collocado pelo cruzador *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Rodrigues Torres, em viagem de instrucção com a turma de guardas-Marinha de 1895—Janeiro de 1897.

Este serviço foi feito por uma pequena jangada, improvisada a bordo com taboas e pipas, unico meio de desembarque, e esse mesmo difficil.

O pessoal de bordo trabalhou com dedicação.

Os marinheiros que tripolavam a jangeda, na occasião do passar o cabo de vaivem, cahiram ao mar levando o cabo a nado, enrolado ao braço.

Existem vestigios de ter sido aquella ilha explorada. havendo filetes d'agua em alguns pontos.

O *Benjamin Constant* deixou a Trindade no dia 21 de Janeiro, chegando á Bahia com seis dias de viagem.

Durante a travessia apanhou o navio fortes ventos de SE, portando-se valentemente.

O estado sanitario a bordo era excellente.

E' possivel que o 2.º de infantaria, que se acha no Ceará, siga para Pernambuco.

—Para a estatua do General Sampaio. que deve ser levantada na Capital do Ceará, está arrecadada a quantia de....... 13:305$288.

EXTERIOR

America do Sul

CHILI

Ia ser apresentado ao Senado o projecto explicativo chileno-boliviano, subscripto por Matta Careo e approvado pela Bolivia.

A mesma casa do Congresso resolveu pedir ao governo o estabelecimento de estações sanitarias nas fronteiras do paiz para cortar a invasão de molestias contagiosas, sendo tal resolução adoptada por constar o apparecimento do cholera nas Republicas do Prata.

— No dia 30 do passado, na Camara dos Deputados, foram pronunciados discursos em que violentos ataques se dirigiram aos religiosos salesianos, accusando-os de abusos clamorosos.

A sessão foi por isso bastante agitada.

— Da interpellação feita na mesma Camara sobre o intendente de Valparaizo resultou a apresentação de uma proposta declarando que á vista dos documentos e informação do Ministro do Interior não era conveniente a permanencia do intendente, contra o qual, como ja noticiamos, se tinham levantado protestos por medidas arbitrarias por elle postas em pratica.

— Antes de approvados os orçamentos, será apresentado um projecto de reforma do corpo consular e modificação do serviço diplomatico.

O Ministro da Fazenda declarou terminado o prazo da conversão, tendo ficado sem converter-se pesos 15.193.179.

Deduzindo o que se calcula como importancia dos bilhetes perdidos e mutilisados só haverá que amortisar 13.000.000 para o que se dispõe de 17.000.000.

— O Governo resolvou não concorrer officialmente á exposição industrial e artistica de Bruxellas, para que foi convidado; e as autoridades continuam activamente as pesquizas rigorosas que iniciaram a respeito de contrabandos collossaes, que foram descoberto sna alfandega.

Ao que parece, ja a policia está senhora dos nomes das varias pessoas implicadas em tal negocio.

— Rompeu-se a liga liberal: os balmacedistas apoiam Errasuriz que tem no Congresso maioria esmagadora, sendo que ja fallava-se na formação de um novo partido politico, denominado Republicano.

— Ao contrario do que se dizia, varios dos officiaes allemães contratados para instructores do exercito chileno, acabam de renovar os seus contractos com o Governo, resolvendo assim ficar no desempenho do seu mister.

— Neste mez sahirá da Europa a esquadrilha composta dos ultimos navios construidos: *Zenteno. Esmeralda, Simpson* e duas torpedeiras.

— Um capitalista industrial norte-americano trata de fundar uma fabrica de ferraduras e arames, para fornecer a toda a Republica e exportar.

— Está enfermo o Sr. Barros Arana.

O seu estado, porem, não apresenta gravidade, esperando os seus medicos breve restabelecimento.

— Vai ser nomeado ministro plenipotenciario da Republica em Pariz o Sr. R Barros Luco, actual presidente do Senado.

— Foi recebida aqui com toda a cordialidade a noticia de ter sido nomeado o Dr. Henrique Moreno para pleitear a causa da Republica Argentina junto á rainha Victoria, arbitro escolhido para decidir a questão de limites entre esta e aquella Republica.

— Foram chamados á capital todos os officiaes do exercito e da armada que se acham em commissão na Europa.

— Acabam de ser presos diversos empregados da Alfandega compromettidos nos contrabandos de que demos noticia.

Foram tambem presos os individuos que sacrilegamente saquearam a igreja do Sacrario.

— **Na Thesouraria Municipal de Santiago, descobrio-se um desfalque de 600.000$000.**

PARAGUAY

Algumas influencias politicas tratam de levantar a candidatura do Sr. E. Aceval, actual Ministro da Guerra, á Presidencia da Republica, na eleição para substituição do Sr. Juan Egusquiza, cujo mandato termina em 25 de Novembro de 1898.

— O Governo está resolvido a supprimir os impostos sobre as farinhas, com o fim de baratear o pão.

— Voltou o mão tempo, tendo chovido copiosamente nas ultimas 24 horas.

Continúa-se a temer inundações de certa gravidade, tendo ja o rio Paraguay transbordado nos lugares mais baixos do seu curso nesta cidade.

— Augmentam do dia para dia nesta capital os casos de influenza, assumindo muitos delles caracter bastante grave.

REPUBLICA ARGENTINA

Foi em geral bem recebida a nomeação de Dr. Wenceslão Escalante para Ministro da Fazenda, sendo sua opinião que antes de tudo convem restaurar e consolidar o credito da nação, entendendo que se deve prestar o mais efficaz auxilio á agricultura.

Sabe-se que o mesmo Ministro pretende conferenciar largamente com o Senador Dr. Carlos Pellegrini a proposito da marcha financeira do paiz, ouvindo o seu parecer e os seus conselhos como homem experimentado que é e se tem mostrado na materia.

— A situação politica da Republica Argentina corre perfeitamente calma, não tendo ha muito surgido incidente algum que a perturbe.

— O Dr. Fernando Abbott, ex-Ministro do Brazil nesta capital, apresentou hoje ao Sr. Presidente da Republica a sua carta revocatoria, devendo regressar dentro em pouco para o Brazil.

— O Dr. J. Uriburú, Presidente da Republica, está completamente restabelecido do resfriamento de que foi ha dias accommettido.

— Vai ser nomeado Ministro Plenipotenciario da Republica em Assumpção o Dr. Alejandro Paz; e fallava-se na mudança do Ministro Don Agostinho Arroyo, do Perú para a Republica Oriental e Lauro Cabral do Paraguay para o Chile.

— executivo promulgou uma lei autorisando o Banco Hypothecario a emittir até 10 milhões de bilhetes destinados a emprestimos agricolos sobre terras cultivadas, não excedendo de 10 mil pesos.

— Dizia-se que a casa Armestrong propôz vender ao Governo Argentino um encouraçado de 9.600 toneladas, que está em construcção, por 750.000 libras, mas a proposta não foi tomada em consideração por motivos financeiros, não obstando reconhecer-se a conveniencia de ser encorporado á esquadra um navio supperior ao *Garibaldi e S. Martino.*

— O Sr. Guilherme Villanueva, ministro da guerra e marinha, fez a sua annunciada visita ao cruzado *Garibaldi* no porto de Bahia Blanca.

S. Exc. foi recebido a bordo com todas as honras que lhe competiam, retirando-se satisfeitissimo com a inspecção minuciosa que fez do magnifico vaso de guerra, dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos.

O referido ministro já regressou, tendo assistido a varias experiencias das armas do *Garibaldi*.

— Corre com insistencia o boato de que será nomeado chefe do Estado-Maior da armada o commandante Rivadavia.

— Está em Buenos Ayres o vapor *Gleu Donius* cuja tripulação é de chins de 21 a 45 annos, sendo admiravel o asseio das roupas e dos cabellos, cuja trança é amarrada com um cordão de seda.

E' curiosa a disposição dos aposentos á prôa e em todos os aposentos ha a imagem de Bhuda muito enfeitada.

O vapor tem muitas pipas de opio.

— Noticias chegadas da região da Cordilheira dos Andes referem que tem cahido alli neve abundante, de modo a interromper o trabalho rural e o transito em certos pontos.

— Nesta Capital preparam-se festas, cujo producto será applicado em beneficio dos cidadãos orientaes que se acham aqui emigrados em virtude da ultima revolução e cuja situação é extremamente precaria.

A idéa dessa festa tem sido geralmente muito bem acolhida.

— Começam já os preparativos das festas do Carnaval, que promottem ser muito animadas, á vista do enthusiasmo que estão despertando.

— O relatorio apresentado aos accionistas do Banco de Londres e Rio da Prata, tratando do Brazil, diz o seguinte:

« Passo a occupar-me das nossas succursaes no Brazil ou antes no Rio de Janeiro, Pernambuco e Pará.

O Brazil passou por uma crise financeira muito seria durante parte do anno a que se refere o relatorio.

Na Bolsa reinou por muito tempo desanimo muito pronunciado e como as grandes operações financeiras affectam materialmente tudo no Rio, o credito e a posição das grandes casas alli estabelecidas, é natural que aquelle estado de cousas haja produzido grande anciedade até no espirito daquelles chefes de casas commerciaes e bancarias, que só seguem praticas prudentes em seus negocios, procurando base solida a para suas transacções.

Nosso gerente no Rio, merece um elogio por se ter dirigido tão habilmente.

Já mencionei as fluctuações do ouro e a baixa do cambio internacional.

Assim ha um anno o cambio estava a 9 5|16 e baixou mais tarde a 7 7|8, estando agora a 8 1|8 d Devo dizer-vos que os nossos negocios se calculam a um typo muito mais baixo de 9.

Portanto posso dizer que ganhamos.

O mais agudo da crise que affligia o Brazil passou. E' de esperar que este anno tenhamos mais facilidade e menos angustias que no anno a que me refiro.

A succursal que temos em Pernambuco, passou por um periodo muito difficil e é preciso ter sobre ella muita attenção.

Em compensação a nosso succursal no Pará está em situação satisfactoria.

— Corre o boato de que o governo da Belgica vai recusar a introducção, naquelle paiz do gado e carneiros argentinos, sob o pretexto de reinar uma epizootia nos campos de criação da Republica.

Tal boato tem causado desagradavel impressão, porquanto a sua confirmação representaria o fechamento de mercado importante para os productos da industria pastoril argentina.

— As liquidações de 30 de Janeiro fizeram-se sem difficuldades na Bolsa.

— Na ascensão do Acoucagua, Fitz-Gerard alcançou a altura de 22.000 pés, no emtanto o guia chegou ao cume, onde até agora ninguem tinha chegado.

A 10.000 pés encontraram um documento firmado por um viajante allemão am 1881.

O guia desceu muito machucado.

— Os gafanhotos estão morrendo em grande quantidade; e em consequencia dos estragos por elles causados, o leite tem diminuido muito, ficando delle privada a mór parte das familias.

— Tem-se notado de certo tempo a esta parte grande desenvolvimento da morphéa em pontos da Republica principalmente em Correntes e Entre Rios.

— As sementeiras de milho em Santa Fé ficarão completamente perdidas se continuar a secca.

REPUBLICA ORIENTAL

Continúa a reinar completa tranquilidade, não só nesta capital como em todos os pontos do paiz.

Não obstante, os boatos alarmanntes de imminente revolução não se desvaneceram ainda.

O governo está, porém, prevenido contra qualquer emergencia, por mais grave que seja; e toma constantes providencias, recruta, prepara forças e exerce grande vigilancia nos rios e nas fronteira, e por seu lado os que não acompanham o governo ou temem a revolução, retiram-se para a Republica Argentina e outros pontos, indo principalmente para aquella os vapores cheios de emigrantes.

Os vapores *Eolo, Cunias* e *Helves*, sahiram effectivamente replectos de passageiros para Buenos-Ayres, e dizem as folhas que nelles não cabia *nem mais um alfinete.*

Esperavam-se canhões e metralhadoras para formar-se um novo regimento de artilheria.

— A *Nacion* affirmou que o governo não tem espiões e sim amigos no Brazil e Argentina, que além dos ministros, consules e vice-consules, exercem activa fiscalisação, exclusivamente por *patriotismo.*

— O governo recebeu informações dos respectivos chefes politicos que as autoridades do Rio Grande do Sul estão dissolvendo os grupos, que se formam, de emigrados orientaes.

A *Razon*, porém, responde a esta declaração official dizendo que ellas dissolvem esses grupos, mas sómente para permittirem que se reunam de novo; e avança isto a *Razon*, a despeito de telegrammas que publica da fronteira e de onde transparece a lealdade do governo brazileiro.

O Sr. Dr. Sá Valle, da legação brazileira, foi no entanto ao *Siglo* declarar da parte do Dr Castilhos, que o seu governo guardava a mais restricta neutralidade, cumprindo os deveres a que o direito internacional o obriga.

Sabe-se que chegou á cidade do Livramento o primeiro corpo da brigada ás ordens do general Menna Barretto, seguindo para Upamaroty.

Dividida a força, ficaram piquetes de cinco em cinco leguas, em Itaquatia, Capão Alto e Upamaroty, afim de exercer vigilancia, por causa das noticias de que grupos orientaes pretendem invadir o Estado Oriental, apezar de terem sido dissolvidos.

— Está annunciada para amanhã uma nova reunião do partido colorado, no theatro Cibile.

A essa reunião devem comparecer as principaes influencias do partido, afim de estudar a situação politica e lembrar ao governo os meios praticos de sanar as difficuldades do momento.

— Francisco Saraiva, que se achava em Uruguayana, retirou-se.

— Um diario de Santo Eugenio, affirma que os emigrados orientaes, que estavam em Quarahim, foram agarrados para assentar praça em um batalhão brazileiro.

— O Dr. Ottoni encetou seu estado no laboratorio bacteriologico de Montevidéo, dirigido pelo Dr. Sanarelli, ficando impressionado pela excellente organisação e elogiando o acolhimento que lhe fez o Dr. Sanarelli.

AGRICULTURA

A questão dos assucares

O jornal *Le Temps*, que se publica em Paris, acaba de inserir em suas columnas, e sob a epigraphe acima, o seguinte e interessante artigo:

—

O Governo resolveu pedir que se ponha immediatamente em ordem do dia na Camara o projecto de lei sobre os assucares.

E' pouco presumivel que lhe seja isto recusado, por mais lamentavel que possa ser qualquer interrupção na discussão do orçamento.

A Camara muito a contra-gosto tinha se resignado a nada estatuir, antes das férias, relativamente á questão dos assucares.

Está na mente de todos que incidente teve lugar no dia mesmo da separação. A importancia dos interesses em jogo não é aliás contestada por pessoa alguma. Nem se contesta tambem a crise por que passa a industria assucareira.

A' vista disto parece conveniente que a Camara acabe de uma vez por todas com as incertezas geradas pela perspectiva de um novo regimen. Além disso, o projecto em torno do qual se reunio a commissão das alfandegas alcançará os bons resultados que apregôam os seus auctores? Não suscitará elle, ao contrario, graves decepções, ao mesmo tempo que exporá nossas finanças a penosas eventualidades? E' o que convém examinar.

Conhece-se o projecto actualmente submettido á Camara, o qual tem em vista conceder premios aos assucares exportados para paizes estrangeiros. Estes premios variavam, conforme a natureza dos assucares exportados; seriam especificadamente de 4 francos por 100 kilogrammas de assucar refinado, para os assucares brutos em grão ou em pequenos crystaes; e attingiriam a 4 francos e 50 centimos para os assucares refinados em pães ou torrões, perfeitamente purificados, duros e seccos. A concessão duraria até 1.º de Setembro de 1898.

Tem-se a pretensão de fazer por este meio desapparecer o abarrotamento do mercado francez, onde o excesso da producção se tornou tal que os *stocks* vão augmentando de dia a dia, augmento que se manifesta tanto mais quanto, os exportadores pelo desejo de alcançarem os premios são levados a retardar suas vendas para o exterior.

Com o auxilio de que recursos occorrerá o Estado ao pagamento dos premios? O direito sobre os assucares seriam augmentados. Lançar-se-hia: 1.º, um addicional de 2 francos e 50 centimos por 100 kilogrammas de assucar refinado, sobre os assucares brutos de qualquer especie; 2.º, um addicional de 2 francos, sob o nome de direito de refinação, sobre os assucares refinados, perfeitamente purificados, duros e seccos; 3.º, um direito de fabricação, de um franco, sobre os assucares brutos que não forem á refinação. A commissão das alfandegas calcula em 18 milhões approximadamente o producto desses addicionaes. Segundo ella, os premios de sahida não exigiriam no primeiro anno mais do que 14 milhões, e um excesso notavel de receitas teria apparecido se o systema dos premios de sahida não implicasse, em proveito dos assucares coloniaes, novos sacrificios. Os assucares das colonias e possessões francezas, importados directamente pela França, obtêm, com effeito, uma isenção de taxa de distancia, de 2 francos e 25 centimos por 100 kilos de refinado, para as colonias do Atlantico, e de 2 francos e 50 centimos, para as outras colonias. Além disso, uma isenção de cabotagem, foi instituida para facilitar a remessa dos assucares francezes para as refinarias dos portos, em vista de uma exportação ulterior. O conjuncto destas isenções exige, na opinião da commissão das alfandegas, 3 milhões e meio. Os premios e isenções seriam, portanto, cobertos pelos novos impostos e deixariam mesmo um pequeno saldo.

Veremos rapidamente se este equilibrio financeiro é perfeitamente real; encaremos, desde logo, o regimen sob o ponto de vista dos interesses da industria assucareira.

Como deixar de reconhecer os inconvenientes que para ella traz um projecto cuja base é a elevação dos direitos hoje em vigor? Si o consumo do assucar em França é limitado, como effectivamente o é, este facto se deve em grande parte á carestia do assucar que tambem é produzida pela exageração do imposto. Quando se falla de excesso de producção, é evidente que se empregue uma locução que implica uma multidão de restricções. Um verdadeiro excesso de producção exigiria um estado de saturação, sob o ponto de vista do consumo, que será muito raramente realizado. Em todo caso a França não tem senão um consumo muito diminuto de assucar, comparado sobretudo com o consumo correspondente na Inglaterra. Mas por suas legislações, ao menos singulares, a França, a Allemanha e a Austria, parecem se comprazer em sobrecarregar-se de impostos para abastecer de assucar barato os inglezes. Estes naturalmente aproveitam-se de nossas liberalidades que mereceriam talvez um qualificctivo mais severo; e o consumidor francez, este é forçado a restringir-se e considerar o assucar como um producto de luxo.

A logica, o bom senso, o interesse da industria assucareira aconselhariam que alargassemos o mercado nacional e abai-

MUTILADO

xassemos, se fosse possivel, neste sentido, a taxa exorbitante dos direitos sobre o assucar; desde que haja abarrotamento, "excesso de producção", attenuar-se-hia a crise actual tornando o assucar accessivel, pelo rebaixamento do preço, a nova ordem de consumidores. Ora, é exactamente o contrario o que vai produzir o projecto.

"A preços já de si excessivos, vai elle fazer succeder preços ainda mais exagerados. A um consumo já difficil, vai elle crear novas difficuldades. Será este, com effeito, um meio bem prudente, um caminho bem seguro para conjurar os males que se pretende remediar?

Ao mesmo tempo torna-se o abarrotamento do mercado mais certo e inevitavel com a adopção das isenções de taxa de distancia, das quaes é impossivel que não procurem se aproveitar todos os assucares coloniaes.

"Diz-se, sem duvida alguma, que os premios de sahida cessarão de todo. Mas o que é que o prova? Elles permittirão, os auctores do projecto o pensam, desembaraçar o mercado francez; mas, se assim fosse, o equilibrio financeiro que apresentaram teria vivido o que vivem outros equilibrios: os *stocks* existentes, que aliás são grandes, constituem a crise e não serão exportados sem gravar o Thesouro de sommas que a commissão das alfandegas parece não ter levado em conta.

Se, effectivamente os premios promettidos podessem assegurar a exportação dos *stocks*, os sacrificios do orçamento seriam incomparavelmente superiores aos que se imaginaram.

"Os calculos da commissão das alfandegas não seriam exactos senão sob condição de não conseguir o projecto o seu fim, isto é, na hypothese de não se poderem effectuar as sahidas apezar dos premios.

"Deseja-se que a exportação desenvolva-se de modo a desembaraçar o mercado?

Neste caso o equilibrio financeiro não passará do papel.

"Mas agita-se uma outra questão: — A Allemanha e a Austria não terão sido forçadas a augmentar os premios creados em suas leis?

"Se se deve luctar a golpes de premios, estará demonstrado que chegamos ao termo de nossos sacrificios e que nossa industria assucareira não tenha para o futuro novas desillusões?

Promette-se-lhe, por novos premios, uma garantia determinada, e é evidente, entretanto, que nada seria mais illusorio do que um regimen fundado sobre condições de concurrencia cuja fixação nos escapa.

"Enquanto não se firmar um accordo com a Allemanha e a Austria, nossa industria assucareira não terá senão falsas garantias. Ella terá acreditado escapar a uma crise, e, por conseguinte, augmentará sua producção, e não se terá feito em ultima analyse senão peiorar a sua situação".

REVISTA DIARIA

Eleição Senatorial—Temos mais o seguinte resultado conhecido da eleição senatorial procedida no dia 3 do corrente:

Barão de Suassuna	13.983
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo	13.971
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto	13.920

Galerias de esgôto—Relativamente a esse serviço o Dr. Inspector de Hygiene dirigio o seguinte officio:

"Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco. Recife, 8 de Fevereiro de 1897. N. 63. Exm. Sr. Governador.—São geraes e bem fundadas as queixas do publico contra o máo cheiro que deixam escapar as galerias de esgôto d'esta cidade.

As reclamações são endereçadas quasi que exclusivamente á esta inspectoria e aos commissarios de hygiene, acreditando aquelles que estão de bôa fé e ignoram o mecanismo do serviço de hygiene entre nós, serem elles responsaveis por este máo estado de cousas, que não melhoram por desidia.

Outros, por má fé, insistem n'essas arguições injustas e vão mesmo até ás invectivas e injurias, muito em vóga no nosso meio, onde não é costume ninguem ser punido por taes excessos, maximé contra funccionarios publicos, nem assumir effectivamente a responsabilidade d'elles.

Ora, ninguem melhor do que V. Exc. sabe que á repartição de hygiene do Estado fallecem os meios de agir no sentido de remediar este grande inconveniente, que tanto incommoda a todos nós que habitamos, ou que nos demoramos no centro da cidade.

Ainda mesmo que algumas medidas *illusorias de desodoração* fossem julgadas uteis, esta inspectoria não poderia pôl-as em pratica de um modo regular, á falta de pessoal e de qualquer verba consignada para este fim no orçamento, ou por V. Exc. aberta, sob sua responsabilidade.

Repito, porém, que tal medida não daria resultado pratico e está em desaccordo com aquillo que ensina a sciencia sanitaria; e mal de quem aconselhar tal processo, porque,—profissional,— comprometterá os seus creditos perante os competentes na especialidade, ao passo que desmoralisaria aos olhos do publico a pratica das desinfecções,—a arma mais poderosa de que dispõem os hygienistas para debellar as epidemias.

Alguns se queixam de que a falta é da companhia que nos abastece d'agua. Esta companhia não tem obrigação de fazel-o, nem poderia fornecer a enorme quantidade de liquido necessario para operar a lavagem das galerias, o que aliás não seria praticavel.

Mesmo em pequena escala, a Companhia do Beberibe não nos póde hoje fornecer agua para certos mistéres urbanos, por isso que a população augmenta sempre, emquanto que a provisão d'agua conserva-se estacionaria e até em certas occasiões diminue, por causas de ordem meteorologica.

Devemos suppôr que a quantidade d'agua, por habitante e por dia, é actualmente para esta cidade menor do que a quota mais baixa exigida pelos hygienistas.

Ha tres ou quatro annos atraz, querendo eu fazer simplesmente a irrigação diaria de certas ruas mais transitadas, recorri por intermedio do governo de então, á Companhia do Beberibe; esta respondeu que não dispunha de agua sufficiente para tal serviço.

Foi por essa mesma occasião que o illustre gerente d'aquella empreza recommendou, ou pedio por officio ao commandante do Corpo de Bombeiros que *gastasse menos agua na extincção dos incendios*, prova irrefragavel de que a penuria d'agua era mesmo verdadeira, porque me parece, assim como á toda gente, que na extincção de um incendio, ninguem vai medir a quantidade d'agua á gastar: deve ser tanta quanto baste para apagar o fogo, que ameaça devorar casas, ruas e até bairros inteiros.

D'aquella época para cá estas condições só podem ter-se aggravado, porque além do augmento natural da população, numerosas fabricas de bebidas, distillarias e outros estabelecimentos que consomem grande porção d'agua, teem-se fundado n'esta cidade.

Mas nós não precisamos da agua da Companhia do Beberibe para a lavagem das galerias.

N'aquella mesma occasião lembrei que se recorresse ás aguas do rio, *ad instar* do que se fez em Nova-Orleans, que suspendeu e introduzio na sua canalisação, por meio de *turbinas*, as aguas do rio Mississipe, com grandes vantagens para a salubridade local.

A' falta de apparelhos de força centrifuga, ou de outro qualquer que chegasse ao fim desejado, não se poz em pratica o alvitre suggerido.

Temos tambem o systema de *comportas*, já ensaiado com bom resultado no cano da Casa de Detenção e que penso deve desde já ser applicado em outras galerias.

Logo que a maré attinge á altura da galeria e enche-a completamente, faz-se descer a comporta que prende toda a agua dentro do cano; e quando a maré tem baixado sufficientemente levanta-se a porta deixando cahir toda a agua, que adquire então uma velocidade capaz de operar uma grande lavagem no interior da galeria.

Em Londres os esgotos são lavados por um processo analogo.

Note-se, porém, que esta lavagem serve apenas para impedir a obstrucção mais ou menos rapida dos canos, pela accumulação successiva de sedimentos, terras e outros objectos que vão ter á rede, por acaso, ou propositalmente ahi lançados, (entre nós deve-se contar sempre com isso): uma raspagem feita por trabalhadores munidos de instrumentos apropriados, é indispensavel de tempos a tempos.

Os gazes que infallivelmente se formam nos esgotos pela decomposição da materia organica hão de vir sempre se derramar na atmosphera, ao nivel das ruas, de modo a serem respirados e sentidos pelos transeuntes, ou moradores vizinhos das sargetas.

O meio de evitar isso será uzar-se nas sargetas da obturação *hydraulica*; isto é: applicar em cada uma dellas um syphão, construido por tubos de louça vidrada com diametro sufficiente para dar prompto escoamento ás aguas pluviaes.

Uma adapção dessa natureza e que não é cara, foi feita na sargeta que existe na intersecção da rua 15 de Novembro com a do Crespo, pelos conhecidos negociantes desta praça, Srs. Krause & C., que á sua custa mandaram collocar o syphão e se encarregam de, uma ou duas vezes na semana, mandar deitar alli um pouco d'agua.

Com semelhante providencia não mais sentio-se n'aquelle lugar o terrivel máo cheiro de outr'ora, que existe entretanto, na esquina opposta, em cujas immediações ninguem pode parar, como em muitos outros pontos desta cidade.

E', portanto, chegada a occasião de estender esse melhoramento necessario a todas as outras sargetas; tanto mais quanto não importa elle em despeza avultada e irá sendo gradativamente executado.

Uma vez collocados os syphões, a agua n'elles existente poderá ser duas vezes na semana renovada, por um simples e curto jácto, produzido por uma mangueira do Corpo de Bombeiros; sendo tão pequena a quantidade d'agua não será desfalcado o deposito da Companhia do Beberibe, que, estou certo, nenhum embaraço opporá.

No Rio é o Corpo de Bombeiros o incumbido de fazer este serviço.

A cidade do Recife, pela sua topographia, não offerece declive sufficiente para que, simplesmente pela gravidade, as aguas contidas nos esgotos caminhem com a velocidade desejada até o lugar em que têm de ser lançadas no mar; d'ahi uma causa de imperfeição de sua rede de esgotos, que contém muitas outras e radicaes desde á sua construcção.

Entretanto ha cidades igualmente baixas, onde a engenharia substituio certas condições naturaes grandemente favoraveis, por outras artificiaes equivalentes.

Londres é uma d'ellas; essa a colosal metropole ingleza gastou enormes quantias á mais do que gastaria se outras fossem as suas condições topographicas, ainda assim os seus cinco milhões de habitantes supportam satisfeitos os pesados impostos ditos sanitarios, porque não são mais incommodados pelos odores desagradaveis de outr'ora e viram a mortalidade, de elevada que era, cahir hoje a 18 por mil habitantes e por anno.

Não querendo alongar-me, nem devendo roubar o precioso tempo de V. Exc., furto-me ao desejo de descrever os famosos esgotos de Paris, que fazem a admiração de quantos os visitam e são motivo de justo orgulho para os parisienses, cuja gratidão pelo celebre prefeito Haussmann, que emprehendeu tão grandiosa obra, e pelo não menos celebre engenheiro Belgrand, que a concebeu e executou em grande parte, não tem hoje limites, atravez mesmo dos odios e prevenções do sectarismo politico, que por via de regra é cego, injusto e retrogrado.

Do mesmo modo sinto não poder occupar-me detidamente da magnifica rede de Londres, especialmente de *Abbey Mills* por diante até *Barking Creek*, a 20 kilometros ao centro da cidade, Tamisa á baixo, onde existe o enorme reservatorio que recebe os 151.000 metros cubicos de aguas saturadas das immundicies de um grande parte d'aquella incrivel agglomeração humana.

Outr'ora erão taes aguas desinfectadas alli, antes de serem lançadas no rio, pelo methodo do A B C, assim chamado por causa dos nomes das principaes substancias que entram na mistura: *Alun, Blood* e *Clay* (alumen, sangue e argila), methodo hoje substituido por outros processos mais seguros.

Quando o visitante vê-se no meio d'aquellas lindas casinhas para engenheiros e operarios, por entre taboleiros d'aquella relva verde e avelludada, como só ha em Inglaterra, mal suspeita que tudo aquillo é feito sobre as abobadas que cobrem o grande reservatorio de aguas pulluidas ao ultimo grão!

Esta magnifica obra póde ser bem estudada em todos seus detalhes technicos e de custo no conhecido livro de Freycinet, *Principes de L'assainissement des Villes*, que faz d'ella completa e minuciosa descripção.

Deixo tambem de referir-me ao excellente serviço de Berlim que soube aproveitar o que de melhor havia no systema inglez, de combinação com o systema francez de *é paudage*, de modo que n'esta, como em quasi todas as applicações de hygiene urbana, aquella esplendida capital póde servir de modelo. E' possivel que em outra occasião eu me occuppe detalhadamente de tão importantes serviços n'aquellas tres capitaes.

Em summa: o que podemos fazer desde já em beneficio da cidade do Recife e sem grandes dispendios no que conserve á galerias de esgotos, resume-se no estabelecimento de *comportas* nas boccas dos canos mestres e *syphão* nas sargetas com estas duas providencias tenho certeza de que cessará o insupportavel máo cheiro que se sente por toda a parte e com elle cessarão tambem as queixas constantes e justas dos moradores da cidade e de quantos por ella transitam.—Saúde e fraternidade.—O Inspector geral, *Rodolpho Galvão*.

— Em officio, de 11 do corrente, dirigido ao director das obras publicas, o Exm. Dr. Governador recommendou que, com urgencia, fosse organisado um orçamento para a adopção das medidas indicadas no officio do Dr. inspector Geral de Hygiene.

Diligencia policial — Em meiados de Janeiro ultimo as autoridades policiaes do municipio de Tacaratú fizeram uma importante diligencia e aliás sem resultado algum.

Assim foi, quando sciencia de que no lugar denominado Varzea Redonda, do mesmo municipio, existia um grupo de facinoras capitaneados pelo celebre criminoso Manoel Casimiro, os quaes haviam incendiado tres casas, espancando e roubando os respectivos locatarios, para lá as mesmas autoridades, acompanhados de força publica, se dirigiram no intuito de capturar os celebres bandidos.

Ao approximarem-se do local foram recebidos com tiros de emboscada e depois travou-se renhida lucta, em consequencia da qual ficaram feridas duas praças.

Os faccionoras finalmente evadiram-se, deixando no campo da lucta armas e munições.

Circo Pery & Coelho—Em um grande e aceiado pavilhão, armado na Praça da Republica, estreóu antehontem a importante companhia equestre dos Srs. Pery & Coelho.

Ao grupo brazileiro do Sr. Pery acha-se incorporada uma companhia japoneza que, incontestavelmente é auctora dos trabalhos mais difficeis e mais apreciados.

Como equilibristas os japonezes levam vantagens a todos os demais povos: parece que o equilibrio n'um japonez é um dom natural.

No espectaculo de antehontem duas creanças e dous rapazes japonezes, fizeram as delicias dos espectadores.

Em trabalhos de trapezio e de corda, igualmente a companhia mostrou bons artistas.

A concurrencia foi enorme; podemos mesmo dizer que o infinito numero de lugares do circo foi sem excepção occupado.

Julgamos que os emprezarios da Companhia devem alargar a porta da entrada ou abrir outra, afim de que não tenham lugar roubos, etc., na agglomeração de pessôas que querem entrar ou sahir todas ao mesmo tempo.

Maria Esther—E' este o titulo de uma linda polka para piano composta pelo professor Antonio Casimiro Barcellos, que dedicou-a á filhinha do distincto clinico Dr. Barretto Sampaio.

Aos nossos leitores recommendamol-a como digna de figurar ao lado das melhores composições pernambucanas.

Acha-se á venda na casa Eduardo Paiva & C., á rua Barão da Victoria n. 13.

Somos agradecidos pelo exemplar que offereceu-nos o professor Barcellos.

Companhia Tomba—Cremos que essa companhia vai fazer uma fraca temporada na capital do Estado do Pará.

Autorisa-nos a suppôr isto o facto de ter ella perdido aqui tres dos seus melhores artistas, além de muitos coristas e alguns professores de orchestra.

O talentoso artista Bono seguio para Buenos-Ayres, o 1.º baixo Sr. Thos e o 1.º tenor Sr. Maristany ainda estão entre nós e por estes dias seguirão para a Europa.

Portanto, cremos, que a Companhia assim desfalcada e em deoito para com a maioria dos artistas que levou, dissolver-se-ha no Pará.

Banco Popular— Esta importante e acreditada instituição procedeu hontem a eleição para a sua nova directoria. O acto effectuou-se em sessão de assembléa geral dos accionistas.

Houve o seguinte resultado:

Para director	Votos
Manoel Carneiro Leal	5.586
Francisco Augusto Pacheco	170
Para o conselho fiscal	
Joaquim Guedes Valente	5.101
Clementino de Faria Tavares Gonçalves	5.507
Manoel Colaço Dias	5.076
E outros menos votados.	
Para supplentes	
Ramiro Moreira da Costa	5.125
João Luiz dos Santos	4.356
Dr. José Julio Fernandes Barros	4.957
E outros menos votados.	

Foi, portanto, eleito director, com grande maioria de votos, o illustre e digno cavalheiro Sr. Manoel Carneiro Leal, uma das figuras mais salientes no commercio pernambucano.

Não podia ser mais acertada a escolha que fizeram os accionistas do Banco Popular, pois, o escolhido além de longa pratica adquirida no mesmo Banco desde sua creação, é um bello caracter, attencioso e obsequiador para todos quantos o procuram.

Nossas felicitações ao Sr. Leal.

O gato artificial—Por que artificial? Porque o gato natural tem certos inconvenientes, e porque se póde, fazendo-o artificial, conservar apenas as suas qualidades, como a de fazer guerra aos ratos.

O gato de carne e osso deixa por vezes nos aposentos uma recordação superflua da sua passagem; é cruel para os passarinhos, furta a cozinha e... póde ficar hydrophobo.

Não se dá o mesmo com o gato artificial, tão efficaz como o seu congenere e sem os seus defeitos.

O gato artificial é um animal de gesso coberto com a pelle de um gato verdadeiro e que se deixa na companhia dos gatos durante certo tempo.

Depois disto untam-se os olhos com sulphureto de calcio para tornal-os phosphorescentes á noite.

Basta então collocar este felino onde quer que se receie a presença dos roedores.

Affirma o inventor que os ratos, percebendo os olhos chammejantes do seu inimigo hereditario, fogem ás carreiras e que depois de alguns dias, toda a familia dos roedores está emigrada. E' só experimentar.

A profundidade dos mares—E' facil fazer-se uma idéa da profundidade que apresentam os differentes mares.

Entretanto, apezar das enormes difficuldades, tem-se effectuado sondagens que representam o maximo de profundidade geralmente aceito.

Entre os mares menos profundos conta-se o Baltico, cuja profundidade é de 427 metros; no mar do Norte, com 808 metros; em seguida vem o oceano Glacial antarctico e o Mar Negro, com a profundidade de 2.620 metros, aproximadamente, e o mar do Japão, com 3.000 metros.

O mar da China, o Mediterraneo e oceano glacial Arctico têm as respectivas profundidades de 4.293, 4.400 e 4.347 metros.

Achamos em seguida profundidades de 6.200 metros para o mar das Antilhas, 6.205 metros para o oceano Indico e... 7.370 para o Atlantico do Sul.

Emfim o maximo é attingido pelo pacifico do Sul, Atlantico do Norte e Pacifico do Norte, que apresentam profundidades de 8.181, 8.331 e 8 516 metros.

Superstições—As pessoas supersticiosas viram com terror o anno corrente principiar por uma terça-feira.

Aquelles que corariam com a sua pusilanimidade saberão com prazer que o principe de Bismarck partilha com elles este fraqueza de pensamento.

E' só a contragosto que elle emprehende qualquer trabalho nas sextas-feiras. Conservou vivamente a lembrança de uma sexta-faira que lhe causou toda a sorte de enfados.

Era em Versalhes, a 25 de Novembro de 1870.

A Russia reclamava então, como premio da sua neutralidade, a revisão do tratado de 1856, que havia interdicto o mar Negro aos seus navios de guerra, e recusando-se a Inglaterra, que não queria perder o beneficio da victoria da Criméa, tinha enviado Odo Russell para protestar contra esta pretenção.

Bismarck tinha que conciliar a Russia e a Inglaterra.

Concedeu uma entrevista a Odo Russell, mas quando este se apresentou, Bismarck, occupado, pedio-lhe que esperasse, e Russell, agastado, retirou-se.

O chanceller ficou muito inquieto: "Deste quarto de hora de atrazo, exclamou elle, depende talvez a paz da Europa".

E foi ter com o rei, a toda a pressa.

Na ante-camara encontrou um embaixador que lhe communicou uma carta de importancia secundaria, mas que Bismarck teve que ler e discutir. Assim perdeu-se uma hora.

"Neste intarim, dizia o chanceller, eu devia ter conferenciado com o rei, enviar despachos da mais alta importancia. Estes contratempos podiam ter para toda a Europa consequencias desastradas.

Em verdade, só una sexta-feira póde-me dar taes apprehensões! A sexta-feira sempre me foi fatal".

Nova firma commercial—Recebemos hontem a communicação abaixo:

"Recife, 3 de Fevereiro de 1897.—Srs. da Redacção do *Diario de Pernambuco*.—Amigos e Srs.—Temos a honra de participar a V. S. que compramos a Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14, que desta data em diante girará sob a firma social de Lima & Sá com a nova denominação de Pharmacia Victoria.

Contando com os precisos elementos, afim de bem corresponder a confiança que V. S. dignar-se dispensar-nos, pedimos o vosso auxilio e concurso, podendo desde já fazer-nos o obsequio de tomar nota de nossas assignaturas.

Penhorados, subscrevemo-nos com toda estima e consideração.—De V. S.—Attentos Criados Obrigados—Lima & Sá.—Antonio Bartholomeu Araujo Lima, assignará Lima & Sá.—Dinamerico Augusto de Sá, assignará Lima & Sá."

O Carnaval na rua Duque de Caxias—Alguns negociantes desejando brilhantar mais a festa offerecida ao Deus Momo, nomearam uma commissão para os festejos e embandeiramento da rua Duque de Caxias, composta dos illustres negociantes:

Commissão

Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, Joaquim de Oliveira, Commendador José Augusto, Alvares de Carvalho, Manoel Tavares Moreira, Francisco Dias da Costa, Albino de Souza Campos, Francisco Alves, Erasmo Leitão e José dos Passos.

Directoria

Presidente — Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Vice-dito—Adriano Rodrigues da Costa.
1º secretario—Pedro Netto.
2º dito—João Pereira de Mendonça.
Thesoureiro—Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
Vice-dito—Manoel Vieira Neves.

Batalha das flores em Caxangá—Hoje, haverá no pittoresco arrabalde de Caxangá, uma batalha de flores, promovida por uma commissão de moças residentes no mesmo arrabalde.

A festa principiará ás 5 horas e 20 minutos da tarde, devendo terminar ás 6 horas e 20 minutos.

A Companhia do Caxangá expedirá, além dos trens do horario, o seguinte extraordinario:

Rua Formosa, 4—45.
Officinas, 4—48.
Soledade, 4—51.
Caminho Novo, 4—54.
Entroncamento, 5—0.
Caxangá (chegada), 5—20.

Nesse trem não haverá wagon de segunda classe e os bilhetes de assignatura não terão valor.

Igreja dos Afflictos—N'esta igreja, no proximo domingo, celebrar-se-ha a festa de S. Sebastião, que constará de missa solemne e ladainha ás 6 1/2 horas da tarde.

Suffragio—Terá lugar hoje, pelas 8 horas da manhã o suffragio pela alma de D. Guilhermina Custodia Alves de Assis, na igreja da Congregação.

Vapor Clyde e Ebro—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Clyde*, sahio no dia 10 ás 4 horas da tarde do Rio de Janeiro, e o *Ebro* da Bahia, no dia 10, ás 4 horas da tarde.

Fallecimento — Falleceu no dia 8 do corrente, no Engenho Frecheiras do municipio de Agua Preta, a Exm. Sra. D. Rita de Assumpção Wanderley Inojoza, digna esposa do Major João Claudiano de Inojoza Vareijão.

Os nossos pezames.

Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco—O thesoureiro desta associação participou-nos que recolhera á Caixa Economica a quantia de 138$000, que reunida a de 1.733$152 profaz a de......... 1.871$152.

Conffeti—Os Srs. Villela & C., proprietarios da *Maison Chic*, offereceram-nos hontem um cartucho de conffecti do seu fabrico.

Agradecidos pela offerta.

Gazeta Gastronomica—D'esse orgão dos interesses *economo-domesticos pernambucanos*, foi-nos offerecido um exemplar que corresponde a época do carnaval.

Registramos gratos a offerta.

Festividade religiosa. — Realiza-se amanhã a festividade religiosa de Santo Amaro das Salinas, tendo hoje lugar as vesperas.

O programma da festa é o seguinte:

A's 11 horas do dia, depois de varias peças de musica executadas pela banda do 2. Corpo Policial, entrará a festa que constará de missa solemne, officiando o Rvdm. Padre Abrantes, sendo executada a partitura da *Missa Natal* do Maestro Colás.

Ao Evangelho, assomará á tribuna sagrada o digno vigario da freguezia de S. José, o Rvdm. Conego João Evangelista da Silva Castro, que, com a verbosidade que lhe é peculiar, patenteará os grandes feitos do glorioso Padroeiro.

Antes, porém, se fará ouvir o grande divertimento para flauta de composição do professor Salustiano Tenorio, o que será executado pelo Sr. Lydio Filho.

Após o sermão seguir-se-ha o Credo denominado Bispo.

Finda a festa, haverá á tarde divertimentos populares, preenchendo os intervallos a musica do 2.º Corpo.

A' noite haverá Ladainha cantada e sermão, havendo no final, um fogo artificial.

O pateo da igreja e o templo achar-se-hão ornamentados a capricho.

A Companhia Ferro-Carril fará expedir carros extraordinarios.

Relatorio—Recebemos um exemplar do relatorio apresentado ao Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica do Estado do Paraná, pelo Juiz de Direito e Chefe de Policia, Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, em 31 de Agosto do anno passado.

Agradecidos pela offerta.

Brazil Medico—Recebemos o n. 3, anno XI, d'essa revista medica, que traz o seguinte summario.

Chronica e noticias.

Bibliographia:—Memoria e estudo chimico sobre as aguas minero-medicinaes de Entre-os-Rios, do Dr. A. J. Ferreira da Silva, pelo Dr. C. S.

Clinica medica:—O beriberi e o methodo de Founier para a pesquiza da ataxia nascente, pelo Dr. Alfredo de Britto.

Clinica cirurgica:—Tratamento do piedbot pela intervenção sangrenta sobre os ossos, (conclusão) pelo Dr. Lucas Championniere.

Clinica ophtalmologica:—A proposito do tratamento do phlegmão ocular, (Continuação do n. 1) pelo Dr. Guedes de Mello.

Revista de clinica medica:—Da hepatoptose, (Sangline).—Dos crystaes de Charcot-Robin nos intestinos dos doentes accommettidos de parasytas intestinaes, (Dr. Simonot).—Mycose da bexiga, (von Frisch).

Assumptos de actualidade:—A moção da Academia, pelo Dr. Carlos Seidl.

Medicina pratica: Pathogenia do psoriasis, (Berny e Piery).—Das contra-indicações da medicação salicylada no rheumatismo articular agudo, (prof. Jaccoud).

Formulario pratico:— Tratamento dos epitheliomas, (Brocq).—Tratamento do sarampo; Pilulas contra a hematuria, (Giovanni).—Injecção contra a blenorrhagia, (Remington).

Boletim demographico:—Segunda quinzena do mez de Dezembro de 1895.

Passamento— Accommettido de uma intensa febre ha alguns dias, succumbio hontem, pelas 3 horas da manhã, na residencia de seu digno pai, o estimavel academico de Direito, Virgilio Gomes Parente.

Contava apenas 19 annos de idade o malogrado moço que a morte com a sua crueldade caracteristica rouboa do seio de sua estremecida familia.

A inhumação do cadaver teve lugar hontem mesmo, sahindo o corpo da rua do Hospicio n. 61 para o Cemiterio de Santo Amaro.

O prestito, aliás numeroso, compoz-se de muitos lentes da Faculdade de Direito, crescido numero de alumnos da mesma Faculdade e collegas do finado, e de diversos amigos do Sr. Dr. Gomes Parente.

Ante a sepultura foram pronunciadas algumas palavras significativas e tocantes pelo representante do corpo discente da Faculdade.

Apresentamos nossos sinceros pezames ao Sr. Dr. Gomes Parente pela irreparavel e dolorosa perda que acaba de soffrer e igualmente sentimentamos a Academia de Direito.

La Mode Elegante — A livraria Leopoldo Silveira presenteou-nos com o n. 4, anno 41, desta bem elaborada revista de modas hespanhola.

Como os precedentes, o presente numero está imponente.

Obrigados.

Transito de carroças pela rua Duque de Caxias—Consta-nos que algumas autoridades municipaes, justamente as que devem providenciar sobre o incommodo transito de carroças na rua Duque de Caxias, ao lerem a nossa local sobre este assumpto, exclamaram não haver outra rua mais propria para aquelle fim.

Já que fomos autor da reclamação, cumpre-nos agora indicar o remedio.

Em todas as cidades adiantadas, especialmente nas capitaes, é costume, e em algumas mesmo é lei, o transito de carroagens conductoras de volumes, fazerem o transito pelos pontos mais affastados do centro da cidade, isto de alguma fórma conciliado com uma certa commodidade dos carroceiros e das pobres cavalgaduras.

A nossa questão não é n'uma cidade, e sim n'uma freguezia, porém nem por isso ha differença.

Os carros que transitam pelas ruas Duque de Caxias, Imperador, Livramento, Penha, etc., etc., são do serviço da conducção de assucar das estações Central e das Cinco Pontas para os armazens do bairro do Recife.

Consequentemente o trajecto a seguir é o seguinte:

Estação de Cinco Pontas, rua da Assumpção, largo da Penha, Caes do Ramos e 22 de Novembro, ponte Buarque de Macedo, etc., etc.

Desta maneira ficam a salvo ás ruas Duque de Caxias e Imperador, onde existe o grosso do commercio do bairro de Santo Antonio e toda á imprensa diaria de Pernambuco.

Com o systema que ora existe, succede que tanto nas casas commerciaes, como nas redacções dos jornaes é difficilimo conversar-se com qualquer pessoa, a menos que não seja aos gritos, tal é o ensurdecedor ruido que fazem as carroças sobre o calçamento.

Além disto as ruas estão emporcalhadas pelo mel que vasa dos saccos de assucar e pelo estrume dos animaes conductores.

Não nos queremos estender. O fim desta, é sómente indicar o local mais appropriado para o transito das alludidas carroagens.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Commissario do 3º districto, foram intimados os proprietarios das cocheiras ns. 44 A do Caes do Capibaribe e 14 da rua da Ponte Velha, para nos prazos marcados nas respectivas intimações mudarem as referidas cocheiras dos lugares em que se acham installadas.

—— *Inspecção de casas*—Pelo Dr. Commissario do 3º districto, foi inspeccionada a de n. 2 da rua do Aragão, que achava-se em boas condições.

—— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 das manhã.

— O Dr. Commissario do 1.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

— O Dr. Commissario do 4.º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto na rua do Queimado n. 28 (1.º andar) de 1 as 2 da tarde.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Britto.
Do Rio, para Carvalho.
Da Parahyba, para Conde.
De S. Paulo, para Pryso.
De Petrolina, para Barão de Arariba.
Da Pesqueira, para Dr. Vasconcellos.
De Natal, para Guilherme.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Juvencio Marques da Cunha, residente em Tigipió, com Maria Marques de Lemos, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Francisco dos Santos com Maria Paulina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado a residentes na freguezia do Recife.

Hermino Gomes de Freitas, viuvo, com Lucinda Dias de Albuquerque, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Joaquim dos Santos Lessa Junior com Maria Emiliana da Silva, solteiros e residentes na freguezia Graça.

Maciel Pim Incognito, natural da Hespanha, com Maria Pereira do Carmo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º1	757 mm88	18,mm74	70
9 »	27,º9	758 mm21	18 mm92	58
12 »	28,º7	757 mm56	18,mm93	63
3 t.	28,º8	756,mm31	18,mm93	66
6 »	28,º2	756 mm56	18 mm28	65

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 51º0 Prateado 41,º2
Temperatura maxima 30,º25.
Temperatura minima 26,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2; á sombra 3mm7.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 3m71 por segundo.
Nebulosidade média 0m25.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Fevereiro

O baixa mar foi ás 11 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 1m65.

O prea-mar foi ás 5 h. 3 m. da tarde, registrando a escala 1m00.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 11 de Fevereiro de 1897:

DOENTES	SEXOS MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	57	25	82
Entraram	1	2	3
Existem	58	27	85

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 10 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

José Matheus de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Tortuliana Maria dos Prazeres Costa, Pernambuco, 26 annos, casada, Afogados.

João Antonio Gonçalves Pires, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.

Amantino José Bizerra, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista.

Natalice Paulina de Sant'Anna, Pernambuco, 97 annos, annos, S. José.

Antonio Minervino de Jesus, Parahyba, 3 annos, Recife.

João Peixoto dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

Joaquim Luiz da Cunha, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

Mathilde do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José.

Senhorinha Maria da Annunciação, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Fevereiro de 1896:

Existiam	430
Entraram	2
Sahiram	4
Existem	428
A saber:	
Nacionaes	385
Mulheres	11
Estrangeiros	32
Total	428
Arraçoados	412
Bons	387
Doentes	20
Loucos	4
Louca	1
Total	412

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Antonio Felippe J. d'Alcantara.

Tiveram alta—Antonio Gomes de Souza, Manoel Pedro dos Santos e Manoel Augusto da Silva Cabral.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1897

Presidente — Dr. Francisco Luiz

Na falta de Secretario, servio o Amanuense — Dr. Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Srs. Juizes em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Brejo. Recorrente o Juizo; recorrida Francisca Maria da Conceição. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento unanimemente, mandando-se responsabilisar a autoridade que decretou a prisão.

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrida Candida Maria de Sant'Anna. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Brejo. Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Braz Guimarães. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento unanimemente.

S. Lourenço. Recorrente o Juizo; recorrido José Francisco de Oliveira. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento unanimemente.

Da Escada. Recorrente o Juizo; recorrido José Salvador Pereira. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente, decretando-se a responsabilidade do promotor publico e do juiz districtal respectivo.

De S. Lourenço. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel José de Lyra. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente.

De S. José do Egypto. Recorrente o Juizo; recorrido João Francisco de Almeida Pedrosa. Relator o juiz Pereira de Lara.—Negou-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife. Aggravante o Curador Geral de Orphãos; aggravada D. Maria do Sacramento Neiva de Figueiredo Santiago. Relator o juiz Galvão; adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Rio Formoso. Aggravante o Curador Geral de Orphãos; aggravado João Baptista Accioly Lins. Relator o juiz Pereira de Lyra; adjuntos os juizes João Carlos e Carlos Vaz.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Appellações civeis

Do Bonito. Appellantes Cosma Maria da Fonseca Barros e outros; appellado Manoel Felippe Marques Lins. Relator o juiz Costa Ribeiro; revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram recebidos os embargos em parte, unanimemente.

Do Rio Formoso. Appellante Francisco Martins de Miranda e sua mulher; appellado Pedro da Rocha Wanderley. Relator o juiz Pereira de Lyra; revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro—Deu-se provimento unanimemente.

Mandou-se renovar a provisão do solicitador Ricardo Henrique da Silva.

PASSAGENS

Do Juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Manoel Nunes da Fonseca e sua mulher; appellado Raymundo Rodrigues de Paula.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

De Petrolina. Appellante a Justiça; appellado Aniceto Gonçalves de Oliveira.

Appellação crime

Do Brejo. Appellante Firmino Pereira do Nascimento; appellada a Justiça.

Do Rio Formoso. Appellante Manoel Firmino de Lima; appellada a Justiça.

Appellação civel

De Gamelleira. Appellantes José Gonçalves da Rocha e outro; appellados Silvestre Pereira da Silva Guimarães e outros.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellante o Barão de Taquaretinga; appellado Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação civel

Do Recife. Appellante Manoel Tavares Ferreira; appellada D. Joanna Joaquina Josepha de Souza.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Galvão:

Do Recife. Appellante a Justiça; appellado Pedro Antonio de Lima.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravo de instrumento

Ao juiz Galvão:

De Timbaúba. Aggravante Lourenço Ferreira Bastos Cabral; aggravado Pedro de Moraes Sergio de Mello.

Appellações civeis

Ao juiz Galvão:

De Jaboatão. Appellantes Cicero Braga de Souza Leão e sua mulher; appellada D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça Oliveira.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante Manoel Joaquim do Rego Barros; appellada a Companhia do Beberibe.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Agua Preta. Appellante Francisco da Cunha Machado Pedrosa; appellado Manoel Cavalcante do Rego Barros e outros.

Appellações commerciaes

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Appellante Cydronio Ignacio de Mello; appellados Claudina Graciana da Silva e outros, representantes da firma Raymundo & C.

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Appellante Victor Neesen; appellado Rollemberg & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

ILEGÍVEL

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soocorro de Pesnambuco

BALANCETES EM 30 DE JANEIRO DE 1897

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.234:303$320
Monte de Soccorro conta de passagem	114:505$320
Caixa	967$000

Passivo

Depositos em contas correntes	4.350:276$140
	4.350:276$140

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	318:405$716
Moveis	6:789$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	2:153$790
Adiantamento	5:000$000
Caixa Economica conta de depositos	744$920
Caixa	13:511$500
	347:689$703

Passivo

Capital	190:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	28:598$831
Caixa Economica conta de passagem	114:505$320
Saldo de penhores vendidos em leilão	10:743$912
Lucros e perdas	328$300
Juros	3:510$340
	347:689$703

S. E. O.

Recife, 12 de Fevereiro de 1897.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 2, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

O DR. PEDRO PONTUAL.—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo Telephone n. 588.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dosaes etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salve, 13 de Fevereiro

Ao nosso querido pai João Lago, por completar hoje mais um anno na sua preciosa existencia, por isso cumprimentam e abraçam seus filhos

Carlos Lago.
Clotilde Lago.
João Lago Filho.
Pedro Lago.
José Lago.
Anna Lago.

S. Lourenço, 13 de Fevereiro de 1896.

10 de Fevereiro

Saudamos ao nobre Barão de Nazareth, hoje, dia do seu anniversario natalicio, com a primorosa poesia a S Exc. offerecida por Parizio de Valladares,

Deixai, Senhor, que o filho mais obscuro
Da terra que illustrou Nunes Machado,
Venha erguer sua voz soltando apenas
Um triste e pobre canto !

E movido sómente pelos laços
Da gratidão sincera que desprendo
A linguagem fiel para exprimir-vos
De minha alma a franqueza.

Impulso nobre o coração me anima
Grato dever o coração me impelle
A exaltar as vossas qualidades
Os vossos sentimentos.

Bem quizera, Senhor, dispór da lyra
Em que os vates d'outra éra dedilharam
As canções verdadeiras da amizade
As virtudes louvando.

Mas oh! Senhor, o estro me fallece
Para arrojar-me á taes commettimentos,
A rustica linguagem pouco exprime
Do pensamento os vôos.

Onde quér que o talento surgir vejo,
Meu dever é lhe prestar sincero,
A publica homenagem merecida
O apreço inalienavel !

Em vós eu vejo o homem sobranceiro
O caracter nobre se elevando,
Pelos esforços seus, pelo trabalho
Que já é uma grandeza.

Eu reconheço e louvo os vossos dotes
Como homem sincero e patriota,
E aprecio tambem vosso talento
E a illustração que tendes.

Ha de chegar um dia e muito breve
Em que vereis mesmo apezar da inveja
Os vossos esforços de hoje coroados
Por um exemplo digno !

Desculpai-me se ouzo ferir-vos
A modestia, que é sempre espelho d'alma.
Acceitai como prova de amizade
O meu singello canto !

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

X.

Parabens a uma victima da calumnia

A leitura da *Ordem* do 4 do corrente, jornal, que se publica na capital deste Estado, operou em nosso espirito profunda magua, por conter dolorosa allusão á um virtuoso Sacerdote, que, havendo já ultrapassado o meio seculo de gloriosa existencia, só tem encontrado admiradores, que altamente o consideram e o estimam verdadeiramente.

Na respeitavel idade de 63 annos completos é certamente a primeira vez, que isto succede-lhe. Triste *gloria* para o inventor !

Semelhante allusão em artigo necrologico, encimado por emblema funéreo, cousa nunca vista, é dedicado á Pedro Uchôa, que ahi se trata por infeliz, bem demonstra ter sido feita ao illustrado Conego Dr. Tranquilino Tavares Cabral de Vasconcellos.

A consciencia do tão desalmado detractor, si é possivel que este a tenha impedido de declarar-lhe o nome, escrevendo perversamente de Camutanga o seguinte :

" No dia 14 de Janeiro entrou nesta povoação o individuo João Florentino com 4 capangas armados e, aproveitando-se da bôa fé de nosso amigo Pedro Uchôa, que se achava em um curral tomando leite, o levou para Itabayanna, amarrando-o *á fortiori*, como se fôra um malfeitor, conservando-o amarrado, até que um celeberrimo Padre o entregou á uma sobrinha do tal João Florentino."

Esta calumnia, que, qualificada de monstruosa, não exprimiria toda a hediondez, que encorra, tem por assignatura vaga ou inominadamente—*Os amigos da victima.*

Só assim, occultando os accusadores seu nome e o do venerando accusado, poderiam publicar um facto, que se passou mui diversamente.

Pedro Uchôa procurou aquelle honrado Sacerdote e declarou-lhe, que, além dos mais favores, já recebidos, desejava merecer-lhe o de casal-o naque le dia.

Foi attendido, praticando-se o acto religioso com grande publicidade, e assitido por muitas pessôas gradas desta cidade, inclusive autoridades civis e policiaes.

Esta é a verdade, do que todas aquellas pessôas pódem dar o mais solemne testemunho; mas que a propria accusação dispensa; porquanto, sabendo o accusador anonymo, ou tendo razão de saber, que o respeitabilissimo Conego era, é e será incapaz de exercer qualquer acto de seu sagrado ministerio com violação de lei alguma, principalmente canonica, não teve a coragem de affirmar, que o casamento foi feito com preterição de formalidades impostas pela Igreja.

Não tendo essa coragem e nada podendo provar, limitou-se ás seguintes interrogações :

" Perguntamos ao tal Padre, si este casamento foi feito com a licença do Sr. Vigario, ou do Sr. Bispo Diocesano ?

" Que das formalidades legaes ?

Não devia perguntar: cumpria-lhe provar a negativa, publicando documentos que bem facil lhe seria de obter, se requeresse áquellas duas autoridades ecclesiasticas, para mandar-lhe certificar o que á respeito constasse.

O que, entretanto, affirmamos é que o referido casamento foi feito com dispensa episcopal quanto á banhos, e licença parochial quanto á celebração.

A belissima reputação do Sr. Conego Dr. Tranquilino está tão inabalavelmente firmada em toda a parte onde é vantajosamente conhecido, como sacerdote escrupulosissimo no cumprimento de seus deveres, que ninguem acreditará o seu calumniador.

Si assim não fosse, ainda sendo de lei, que a prova incumbe ao accusador e, na falta, está o accusado dispensado de provar sua defeza, não nos poupariamos ao trabalho de requerer e publicar as certidões porventura necessarias.

Garantimos, que si os taes *amigos da victima* em vez de dizerem, que um celeberrimo Padre a entregou á uma sobrinha de João Florentino sem as formalidades ecclesiasticas, tivessem dito, que foi aquelle virtuoso Conego quem assim procedeu, todo o mundo responderia immediatamente: isto é mentira, é calumnia.

Ha quasi 5 annos, que para aqui veio o Rvm. Sr. Conego, trazendo de muitos outros lugares, por onde tem andado em busca de bons climas para sua preciosa saúde, arruinada, ha longos annos, as mais honrosas tradições.

Chegou no dia 20 de Setembro de 1893 para tratar-se; mas, vendo, que não havia sacerdote algum no lugar desde 1882 (dez annos), apenas começou á experimentar algumas melhoras, dedicou-se fervorosamente ao serviço da Igreja, exercendo todos os actos funccionaes de seu sacerdocio; instituio no dia 4 de Novembro do mesmo anno a Irmandade do Santissimo Coração de Jesus, que hoje conta mil e tantos associados; instituindo logo depois, á 20 do referido mez e anno, a Congregação de S. Vicente de Paulo, actualmente com 74 membros e 185$550 em caixa para soccorro á pobreza envergonhada, aquella que não póde esmolar pelas portas e finalmente a Irmandade de Nossa Senhora das Dores no dia 21 de Novembro de 1894, contando presentemente 253 irmãos.

Possuindo o raro dom de captar a sympathia, a dedicação e respeito de todos, que o communicam, sem excepção de classe, grandes e pequenos, pobres e ricos, que folgam de apregoar suas excellentes virtudes, tão delicado para com todos, tão caridoso em geral, tão incansavel no serviço religioso, desinteressadissimo na administração dos Sacramentos, contentando-se quasi sempre em receber sómente as offertas devidas ao Parocho, á quem pontualmente remette e celebrando a maior parte das missas gratuitamente, tomou á si a heroica empreza de construir um Templo monumental, dedicado á Nossa Senhora da Conceição, em estylo gothico, com 125 metres de circumferencia, sómente com esmolas do povo.

Encontrando o espirito religioso bastante amortecido em muitos fiéis, alguns que nunca o tiveram e em outros fortificando, levantou-o por meio da palavra de Deus, eloquentemente explicada e sempre acompanhada dos mais edificantes exemplos, moralisando os costumes, instruindo as familias nos deveres religiosos, dando combate á todos os vicios e crimes, ao peccado em geral, quér na tribuna, quér no confissionario, constantemente frequentado por grande numero de pessôas.

E é celeberrimo o Sacerdote, que tudo isso faz, muitas vezes com sacrificio de sua precaria saúde, sahindo á confessar enfermos longe da cidade, por mais fatigado que esteja de outras occupações, que o privam do necessario repouso ! ! !

Sem o menor auxilio dos poderes publicos, que divorciados de Deus, julgam applicar melhor o producto dos vexatorios impostos, sempre crescentes, na acquisição de custosissimos canhões e baionetas, com que procuram manter-se e impôr-se; sem um nickel ao menos do governo, conseguio o Rvm. Conego levar o referido Templo ao estado de adiantamento, em que se acha com um anno apenas de trabalho, muitas vezes interrompido por força maior, esperando-se, que esse magestoso Templo venha á ser o mais importante talvez de todo o Norte da Republica e com certeza da Diocese.

Mulheres e homens de todas as categorias aos mil e aos centos conduzem os materiaes, acudindo alegres aos incessantes chamados e em poucas horas enchem os depositos de arêa e agua, carregam festivamente o tijolo, a pedra, a madeira e a têlha com sufficiencia para cada semana de trabalho.

Muito longe iriamos, si tivessemos de narrar os relevantissimos serviços aqui prestados á tal e outros respeitos por aquelle distinctissimo Sacerdote, duramente qualificado celeberrimo por um infeliz, que tomou assento nas columnas da *Ordem*, com o titulo de *amigos da victima.*

Quem souber o que é fazer uma obra qualquer, luctando com muitas naturezas e escassez de recursos, poderá bem avaliar os enormes sacrificios do venerando Conego, que não precisa de Igreja para si; pois tem a sua na Cathedral de Olinda.

Até hontem, apenas despendeu-se em dinheiro com semelhante obra a quantia de 11:190$330, podendo-se avaliar o que está feito em mais de 50:000$000 sem exagerar.

Muito mais atrazado está no Recife o novo edificio, destinado para a Faculdade de Direito e ja algumas centenas de contos de réis tem-se despendido, vendo-se o Congresso Federal na necessidade de mandar suspender, sabe Deus até quando.

A referida construcção ha de immortalizar o Rvm. Conego, que a emprehendeu e vai concluindo. A historia lhe fará a justiça, que os ingratos lhe recusaram.

As gerações futuras durante seculos, lembrarão seu nome e o bemdirão.

Ha 5 annos, a Igreja, onde se pratica actualmente o culto externo nesta cidade, era grande de mais para os que a frequentavam, nunca se enchendo de fiéis.

Com a estada do virtuoso Conego tornou-se demasiadamente pequena nos dias de missa, que o povo assiste até do adro e da sacristia, por não caber nem nos corredores.

Faça-se constar ao povo, que na sacristia se acha aberto um livro em branco para ser assignado por quem quizer attestar o merecimento raro do venerando e illustrado Conego Tranquilino; com certeza esse livro se encherá rapidamente e um jornal do formato da *Ordem*, que se escolheu, para calumniar a bondade personificada, só em muitas edições conseguirá publicar todas as assignaturas, ainda mesmo que utilise-se das columnas edictoriaes para isso.

Em uma palavra: esse merecimento não é da ordem daquelles que ficam só no papel: elle está alicerçado na terra com o magestoso Templo, de que succintamente fallamos e radicado nos corações com a perpetua gratidão dos fiéis.

Si, porém, as leis humanas contentam-se com o testemunho de 5 á 8 pessôas, para provar a verdade em casos muito graves, basta, que uma ou outra assigne a presente resposta a quem teve a prudencia de não assignar-se, por ter certeza, de que, apparecendo aqui, seria o alvo da indignação geral, e objecto de repugnancia publica.

O Sr. Conego Dr Tranquilino Cabral de Vasconcellos, é um bello ornamento da Igreja Catholica.

Ninguem o excede em escrupuloso zelo pelo bem das almas e cumprimento de todos os deveres.

Poucos o igualam,

Itabayana, 10 de Fevereiro de 1897.

Desembargador Januario Montenegro.
Luiz Lucas de Mello.
Antonio de Medeiros Pay.
Manoel Germano de Araujo.
Enéas Pedro de Souza.
José Bezerra de Menezes.
Antonio Bezerra de Menezes.
Firmino Rodrigues de Souza.
Paulino Hermenegildo Miranda.
Manoel Florentino Barboza.
José Augusto Meira de Vasconcellos.
Manoel Joaquim de Araujo.

A Devoção de Nossa Senhora da Conceição de Ipatinga, tendo de mandar celebrar a benção da sua Capella, assim como a imagem de Nossa Senhora da Conceição e de um sino, resolveu nomear para paranymphos, os Exms. Srs.:

Capella

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.
General Arthur Oscar.
Prefeito Dr. José Cupertino Coelho Cintra.
Questor Dr. Antonio P. da Silva Marques.
Negociante Antonio Muniz Machado.
Negociante Adolpho Pereira Carneiro.
Dr. Manoel da Trindade Pirati.
Negociante Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Manoel do Nascimento Rego Monteiro.
Major José Gomes Pereira da Silva.
Dr. Miguel Filippe de Souza Leão.
Dr. Antonio de Souza Leão.
Coronel Cycero Braga de Souza Leão.
Major João Baptista de Carvalho.
Coronel Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Filippe de Souza Leão Sobrinho.
Capitão João Felippe de Souza Leão.
Capitão José Firmino Alvares Quintal.
Dr. Samuel dos santos Pontual.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Negociante José Francisco Dias.
Alferes José Lourenço de Souza Junior.
Negociante josé das Neves Pedrosa.
Joaquim Maria das Neves Pedrosa.
Damazio Pessoa Bezerra de Albuquerque.
Alfredo Lorega.
Abdon de Aquino.
Capitão Antonio Rodrigues de Souza.
Filinto Elisio.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Eduardo de Oliveira.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Capitão Manoel Correia de Araujo.
Commendador Albino de Souza Leão.
Negociante Aurelio dos Santos Coimbra.
Negociante Theobaldo Saldanha.
Joaquim Francisco Ribeiro Pessôa.
Antonio Augusto Ribeiro Pessôa.
João Joaquim Ribeiro Pessôa.
Negociante Antonio Gomes de Mendonça.
Antonio Pinho Borges.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
João Samuel da Costa.
Dr. Nunes Coimbra.
Dr. José Francisco Ribeiro Pessôa.
Capitão João Carlos Pereira de Souza.
Dr. José Vicente da Silva Costa Junior.
Dr. José Vicente da Silva Costa.
Aristides José de Oliveira.
Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Major Manoel Gomes de Mattos.
Major Juvino Cunha.
Coronel João Silveira Carneiro da Cunha.
Manoel Olympio Ferreira.
Francisco Pereira de Lyra.
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
Carlos Plessman.
Julio Falcão.
Miguel de Abreu Macedo.
Alexandrino Correia Gomes.
Albino Neves de Andrade.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Affonso Ferreira Baltar.
Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello.

Nossa Senhora da Conceição

Rvdm. Vigario Francisco Cavalcante Lins.
Rvdm. Vigario Zeferino Ferreira Velloso.
D. Margarida Marques Ferreira.
D. Olympia Malet.
Esposa do Sr. Venancio Hemeterio Labatut.
D. Francisca X. de Almeida Santos.
D. Amelia Mendes Teixeira.
D. Maria José Bezerra.
D. Marianna Gomes.
Baroneza de Serinhaem.
D. Brazilina Maria Villaça.
D. Rita Francellina de Moura Gumarães.
D. Olegaria da Gama Carneiro da Cunha.
D. Anna Rita Ayres Loureiro.
D. Maria de Araujo Dias.
D. Maria Thereza Pernet.
Esposa do Sr. José das Neves Pedrosa.
Esposa do Sr. Abdon de Aquino.
Esposa do Sr. Antonio Rodrigues de Souza.
Esposa do Sr. José Gonches.
Esposa do Sr. Francisco Baptista de Souza.
D. Etelvina Lorega.
Esposa do Sr. Dr. Altino Correia de Araujo.
Esposa do Sr. Lino Francisco das Chagas.
Esposa do Sr. Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Esposa do Sr. Vicente Ferreira Salles Menezes.
D. Anna Lins Correia de Araujo.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. João do Rego Barros.
Manoel José Vieira.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Adolpho de Abreu Guimarães.
Capitão José Aurelio de Oliveira.
Manoel Gonçalves da Luz.
Pratico Clodualdo Fernandes Vianna.
Alfredo Moreira.
José Francisco de Figueiredo.
José Delfino Lopes da Cruz.
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna.

Sino

Negociante Augusto Honorato de Miranda.
Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.
Negociante Vicente José da Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Hermenegildo de Oliveira Baluem.
Capitão Manoel Nunes da Costa.
Negociante Joaquim Alves da Silva Santos.
Negociante José Gonçalves Beltrão.
Manoel da Cunha Brandão.
Negociante Antonio Alves Pacheco.
Negociante Manoel de Moura Iglesias.
Negociante Francisco Antonio de Oliveira Brazil.
Major Domingos Brano.
Negociante Luiz da Cruz Mesquita.
Capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Artista Joaquim José Teixeira.
Negociante Caetano dos Santos Costa.
Negociante Manoel Gonçalves Moreira.
Tenente Paulo Vicente C. de Miranda.
Negociante Pagas Mendes.
Negociante Paulo José Alves.
Negociante Jeronymo Cavalcante de Albuquerque.
Negociante Antonio Soares Fernandes de Oliveira.
Negociante Adolpho Tavares Cordeiro.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio do Rego Lima.
Negociante Antonio Venancio da Silveira.
Henrique Fletcher.
José Soares Fernandes de Oliveira.
Manoel Soares Fernandes de Oliveira.
José Francisco de Figueiredo.
Antonio de Azevedo Ramos.
Thomaz Domingos Tavares.
Capitão João Antonio de Miranda.
Tenente Salustiano S. do Rego Barros.
Francisco Caryspiano da Costa.
Professor Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Joaquim de Carvalho.
Manoel José Vieira.
Joaquim Augusto Reis.

Arthur Serapião de Castro Silva.
2º secretario.

Parabens

Mais um anno de existencia completa hoje, o Sr. João Benigno Pereira do Lago, pelo que felicita-o e abraça

S. Lourenço, 13 de Fevereiro de 1897.

Milá.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Fevereiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 9|16 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1|2 sobre Londres a 90 d|v, elevando-a depois do meio dia para 8 9|16, havendo negocios limitados e o mercado fechou menos firme.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram negociadas a 8 5|8.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	7$000 a 7$300
Crystalisado	6$200 a 6$700
Brancos	6$000 a 6$700
Somenos	4$100 a 4$300
Mascavado	3$100 a 3$300
Brutos	2$500 a 3$200
Retames	1$800 a 2$000

ALGODAO

Não constou negocio.

ALCOOL

Por pipa de 180 litros de 185$ a 103$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$140 o kilo nominal e refugo a 760 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1897

João Fernandes de Almeida.—cento e vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Virgilio Pereira de Sá.—uma caixa com perfumarias.

Bernet & C.—onze caixas com chitas.

Joseph Krause & C.—duas caixas com obras de ourives.

João Dias Moreira & C.—onze volumes com louça.

Companhia de Drogas.—tres caixas com gomma laca e bagas de sabugueiro.

Manoel Cunha Alegre.—quarenta barris com vinho.

Alvares de Carvalho & C., Successores.—uma barrica com pós de sapatos.

Carneiro de Souza & C.—duos barris com estanho.

J. S. Amaral & C.—quatro caixas com arame de ferro e papel para estamparia e trinta feixes com arcos de ferro

Gonçalves Cunha & C.—dous volumes com mantas de lã e chitas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—seis pipas e trinta barris com vinho.

Lopes Alheiro & C.—sete caixas com papel para escrever.

C. Von S. Pryor.—uma caixa com carne em conserva.

Manoel Collaço & C.—dezeseis caixas com perfumarias, papel pautado e miudezas.

Raphael Dias & C.—seis caixas com cerveja.

Ramos & Geppert.—uma caixa com borracha em tecido de algodão.

Casimiro Fernandes.—uma caixa com obras de passamaneiros.

Meili Diethelm & C.—quatro caixas com merinó de lã e cobertores de algodão.

Theod Just & C.—dezesete volumes com peixe em conserva, vinho, papel para embrulho, espoletas e medicamentos.

A. Vieira & C.—tres caixas com chitas.

Medeiros Layme & C.—duas caixas com tinta para escrever.

Guimarães Braga & C.—quarenta barricas com zarcão.

Pereira, Faria & C.—vinte e cinco fardos com papel para impressão de jornaes.

Figueiredo Costa & C.—trinta caixas com chá da India.

Guilherme Porto & C.—quatro caixas com chitas.

Alves de Freitas Irmãos.—tres caixas com agua mineral e um barril com vinho.

Amorim, Fernandes & C.—noventa gigos com louça.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—duas caixas com papel matta-borrão.

Domingos Coelho & Soares.—uma barrica com tres lustros de vidro, cinco caixas com espingardas, calçados e fazendas de seda, de lã e de algodão.

Francisco Gurgel & Irmão.—duas caixas com fazendas de seda, lã e de algodão.

Gonçalves Cunha & C.—quatro caixas com meias de algodão e chitas.

Andrade Maia & C.—dous volumes com madapolão.

Empreza do *Jornal do Recife*.—quinze fardos com papel para impressão.

Maia e Silva & C.—duas caixas com papel matta-borrão e meias de algodão.

J. Fernando da Silva Pinto.—uma caixa com chitas.

Andrade Maia & C.—cinco caixas com chitas.

IMPORTAÇÃO

Rosario de Santa Fé, lúgar norueguense *Skoeland*, entrado em 5 do corrente e consignado á Pereira Carneiro & C.

Fumo 3,578 fardos aos consignatarios.

Portos do Sul, vapor nacional *Diamante*, entrado em 9 do corrente e consignado á Loyo & Filhos :

Vinho 40 barris á M. S. Maia & C.

Xarque 977 fardos á Amorim Irmãos & C, 247 á Rosa Carvalho & C., 872 á ordem.

New-York, vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 6 do corrente e consignado á Blackburn & C. :

Amostras 5 volumes á diversos.

Fogos da China 25 amarrados á F. Rodrigues & C.

Oleo 15 barris á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Typos 5 caixas á Israel & Braga.

Tecidos 5 caixas á Meili Diethlem & C.

New-York, vapor inglez *Imperial Prince*, entrado em 9 do corrente e consignado á J. Pater & C. :

Amostras 2 volumes á diversos.

Bacalháo 1,580 barricas e 1,680 meias ditas á ordem.

Couros 1 caixa á Braga & Sá.

Graxa 4 barricas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Kerosene 3,000 caixas á ordem.

Maizena 150 caixas á Joaquim F. Carvalho & C., 2 á Fraga Rocha & C.

Oleo 12 barris á ordem.

Toucinho 5 caixas á João Fernandes de Almeida.

Velocipedes 4 volumes á Israel & Braga.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Ebro*, para Lisboa, carregaram :

A. Irmãos & C., 300 saccas com 25,614 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 503 saccas com 39,192 kilos de algodão.

— No vapor francez *Cordouan*, para Buenos-Ayres, carregaram :

P. Carneiro & C., 40 saccas com 3,200 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram :

C. Peres & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

C Pinto & C, 70 pipas com 22,900 litros de alcool.

J. T. Carreiro, 222 saccos com 13,320 kilos de assucar branco.

Medeiros & C., 30 pipas cam 16,200 litros de alcool.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 1,003 saccos com 60,180 kilos de assucar branco e 1,115 ditos com 66,900 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 400 saccas com 23,720 kilos de algodão.

M. Lima & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 9 pipas com 4,527 litros de alcool.

Azevedo & C., 33 caixas com 3,800 kilos de cartas para jogar.

A. Silva & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itanema*, para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco, 350 ditos com 21,000 ditos de assucar mascavado e 200 barris com 17,200 litros de aguardente.

A. Irmães & C., 4 saccos com 240 kilos de assucar branco e 193 ditos com 11,580 ditos de assucar mascavado.

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Medeiros & C., 100 caixas com 3,400 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Diamante*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

José M. Lins, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

A. M. Uchôa & C., 309 saccos com 18,540 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar refinado e 550 ditos com 33,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Irene*, para o Rio de Janeiro, carregou :

L. José da Silva Guimarães, 90 saccos com 5,400 kilos de assucar branco e 60 ditos com 3,600 ditos de assucar mascavado.

— No vapor *S. Francisco*, para Bahia, carregaram :

Azevedo & C., 14 caixas com 1,400 kilos de cartas para jugar.

Santos & Pires, 100 saccos com 6,000 kilos de feijão.

Para a Victoria, carregou :

Santos & Pires, 500 barris com 21,500 litros de aguardente, 80 saccos com 4,800 kilos de assucar mascavado e 130 ditos com 7,800 ditos de feijão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia, carregaram :

Amorim & Cardozo, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alice*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,150 saccos com 69,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 250 barricas com 14,900 kilos de assucar branco.

E. Martins, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

J. M. Lins, 600 barricas com 41,700 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Una*, para o Ceará, carregaram :

E. Martins, 50 barricas com 5,410 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 40 barricas com 3,400 kilos de assucar branco.

— No hiato *Euclyde*, para o Ceará, carregou :

Companhia de Phosphoros, 100 latas com 2,500 kilos de phosphoros.

— No hiate *Adelina dos Anjos*, para Parahyba, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 200 barris com 2,300 kilos de polvora.

— Na barcaça *Sanhoá*, para Parahyba, carregou :

Pernambuco Powder Factory, 50 barris com 575 kilos de polvora.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 11	158:639$300
Idem do dia 12	1:052$630
Total	159:691$939

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 11	2:674$135
Idem do dia 12	$
Total	2:374$135

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez *La Plata*, de 2814 toneladas, commandante Emmanuel Lartigue, equipagem 151, carga varios generos; a Sampaio Ferraz.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Bartholomeu Bosch, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—5 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 60 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *La Plata*, commandante E. Lartigue; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez *Imperial Prince*, commandante W. S. Jameson; carga varios generos.

New-York—Barca americana *W. B. Flint*, capitão F. Pearson; carga assucar.

Ceará e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Sá Pereira; carga varios generos.

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Bona*, de 1557 toneledas, commandante G. Muir, equipagem 24, em lastro; a Pohlman & C.,

Buenos-Ayres e escala—... dias vapor inglez *Ebro*, de 2145 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 75, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor brazileiro *Jaboatão*, commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 11 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

52 bois pesando 9,253 kilos.	
420 kilos de peixe a 30 rs.	12$600
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
40 columnas a 900 rs.	36$000
4 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
10 cassaaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
3 carg. com laranjas a 450 rs.	1$350
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
4 carg. com melancia a 450 rs.	1$800
4 carg. com melão a 450 rs.	1$800
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
6 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2$700
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
2 carg. com milho secco a 300 rs.	$600
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
8 suinos a 1$	8$000
110 lugares a 300 rs.	33$000
12 comp. com suineiros a 1$500	6$300
12 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
193 comp. com farinha a 600 rs.	61$800
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	563$000
Rendimento do dia 1 a 10	5.651$150
	6.214$150

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Môle, do sul, a 13.
Elco, do sul, a 13.
Editor, de Liverpool, a 13.
Pernambuco, do norte, a 13.
Cordouan, da Europa, a 13.
Alice, do norte, a 12.
Salerno, de New-York, a 14.
Clyde, do sul, a 14.
Salamanca, de New-York, a 15.
Olinda, do norte, a 16.
Rosario, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17.
Orion, de Trieste, a 17.
Danube, da Europa, a 17.
Espirito Santo, do sul, a 17.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Maceió e Rio, *Alice*, a 13, as 4 horas.
Ceará e esc., *Una*, a 13, as 4 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 14, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc., *Cordouan*, a 14, as 4 h.
Bahia esc., *S. Francisco*, a 15, as 4 horas.
Rio e esc., *Pernambuco*, a 16, as 5 horas.
Rio e esc., *Olinda*, a 16, as 5 horas.
Genova e esc., *Rosario*, a 17, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Danube*, a 17, as 12 h.
Manáos e esc., *E. Santo*, a 18, as 5 horas.
Santos e esc., *Corsica*, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio *Bahia*, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio *Galileo*, a 20, as 12 horas.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 21, as 12 horas.
Rio e Santos *Loewenburg*, á 24, as 4 horas.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 25, as horas.
New-York, *Wordsworth*, a 25, as 4 horas.
Valparaizo e esc., *Orcana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Atticild*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc.. *La Plata*, a 27, as 12 h.
Southompton e esc, *Magdalena*, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE CARDIFF

Barca ingleza Metéoro.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Johns.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Rio Formoso*, varios g.
Vapor nacional *Irene*, varios generos.
Vapor inglez *Corinthia*, carvão.
Vapor nacional *Diamante*. v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos.
Vapor nacional *Itanema*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, var. generos.
Vapor inglez *Bona*, lastro.
Barca ingleza *Helena Isabel*, bacalhão.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Relação das esportulas obtidas em beneficio da torre da Igreja de S. Sebastião da Cidade de Olinda.

Quantia já publicada	675$000
João Vieira Fraga Sobrinho	2$000
Francisco Salles Albuquerque Mello	2$000
Manoel Elysio da Silva Braga	2$000
João Barbosa	2$000
Julio de Azevedo	2$000
José Ferreira Dourado	2$000
Antonio da Silva Oliveira	2$000
João Bernardes	2$000
Coronel João Joaquim de Mello	2$000
Corbiniano Cavalcanti	2$000
Belmiro Rouxinol	2$000
Dr. José Antonio Feitosa	2$000
Henrique de Menezes	2$000
João Aleixo da Cunha	2$000
Maria Lupicina do Amaral	2$000
Francisco José da Costa	2$000
Manoel da Cruz	2$000
Manoel Felippe Vieira	2$000
Raymunda	2$000
Abel	2$000
Damião	2$000
Alfredo	2$000
Tertuliano Ulysses	2$000
Adriano	2$000
Joaquim Christo Leal	2$000
Carlos Ferreira	2$000
Fructuoso Ferreira da Silva	2$000
Vital Marques da Silva	2$000
Oswaldo Gusmão	2$000
D. Maria Coimbra da Soledade	2$000
Eugenio Guedes P. Araujo	2$000
Antonio Francisco da Paz	1$500
Severino Pereira Lima	1$000
João Coelho d'Assumpção	1$000
Lupicino José Felippe	1$000
Maria Irinéa de Souza	1$000
Maria Ferreira de Oliveira	1$000
Maria Suzana da Conceição	1$000
Joanna Elyza de Souza	1$000
D. Anna Passo Vianna	1$000
Manoel Joaquim Mendes da Silva	1$000
Leandro Baptista Lopes	1$000
Antonio Luiz Evangelista	1$000
D. Luiza de França Lura	1$000
Coronel Diogo S. Cavalcanti d'Albuquerque	1$000
Martiniano de Souza Landim	1$000
José Francisco Correia	1$000
Giminiano Barbosa	1$000
Antonio Borel	1$000
Francisco José Gomes de Miranda	1$000
Pedro Arpiniano Marinho Falcão	1$000
Antonio Palmeira	1$000
Luiz de Paula Lopes	1$000
D. Amelia Maria da C. e Silva	1$000
Clementina Maria do Sacramento	1$000
Josepha Maria do Livramento	1$000
Marcolino José Apoluceno	1$000
Alfredo Marinho de Araujo	1$000
João Justino José do Amparo	1$000
Manoel Leitão d'Albuquerque Moura	1$000
Genesio Targino da Silve	1$000
Rufino José de Sant'Anna	1$000
João da Silva Santos	1$000
José Maria de Carvalho	1$000
Arthur de Andrade	1$000
Henrique Gomes da Silva	1$000
Domingos Henrique M. da Silva	1$000
Guilherme Avelino Rego Barros	1$000
Vicencia Maria do Espirito Santo	1$000
João Cancio do Carmo	1$000
Pedro Soares de Araujo	1$000
Francisca Lucia de Oliveira	1$000
João Chrispiniano	1$000
Antonio Guimarães	1$000
Emilia Lemos	1$000
José Fernandes	1$000
João Oliveira	1$000
João Augusto	1$000
Um anonymo	1$000
Araujo Costa	1$000
Manoel do Carmo	1$000
Um anonymo	1$000
José Vicente	1$000
Luiz de França Nascimento Oliveira	1$000
João da Cruz Paula Cavalcanti	1$000
Dr. Aguiar	1$000
Antonio Telles Menezes	1$000
D. Maria Candida Souza	1$000
Antonio Lydio	1$000
D. Thereza de Barros Accioly	1$000
Luiz B. de Carvalho	1$000
D. Amalia Antunes	1$000
D. Umbelina Maria da Conceição	1$000
	790$500

(Continúa.)

Agradecimento

Maria Julia da Silva, viuva de Marcolino José da Silva, ex-empregado do Supremo Tribunal da Relação, vem pela imprensa agradecer e provar seu eterno reconhecimento aos dignos cavalheiros que concorreram com o seu obulo para manutenção honrosa de sua viuvez e educação de sua filha.

Não tendo outro meio de agradecimento pede-lhes desculpa se com iste vai offender aos rostos reconhecidos e modestos dos Srs.:

João Rufino da Fonseca.
Antonio Pinto da Silva.
Manoel J. Campos.
A. G. M.
Guimar.
João Pisco
J. F. S. Pinto.
José D. Lopes da Cruz.
Casimiro Fernandes.
Enedino Seto.
Comp. Industrial de Chapéos.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Aviso

Antonio Gomes Cezar de Mello, declara que desta data em diante assignar-se-ha sómente por Antonio Cezar de Mello.

Afogados do Recife, 12 de Fevereiro de 1897.

Antonio Cezar de Mello.

Programma da grande e tradicional festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

Sabbado, 13 do corrente, ao meio dia uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e aos sons melifluos da banda de musica do 2.º corpo policial, bem como os sons do campanario, tudo n'um conjuncto de harmonia, annunciará a vespera da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 6 horas da tarde do referido dia terá lugar a ultima novena, com o novenario denominado—Santo Amaro—de composição do maestro Pedro Joaquim de Sant'Anna, havendo como nos demais dias anteriores, ascenção de aerostatos e fogo artificial, tocando a já citada banda militar.

Ao romper da aurora do almejado dia 14, nova salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e aos sons festivos dos sinos despertarão aos habitantes do lugar, annunciando-lhes que é emfim chegado o dia em que se festeja o grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas do dia, depois de varias peças de musica executadas pela referida banda, entrará a festa que constará de missa solemne, officiando o Rvdm. Padre Abrantes, sendo executada a partitura da missa —Natal—do inesquecivel maestro Colás.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada o illustre e digno vigario da freguezia de S. José, o Rvdm. Conego João Evangelista da Silva Castro, que, com a verbosidade que lhe é peculiar, em brilhante discurso, patenteará os grandes feitos do nosso glorioso Padroeiro.

Antes, porém, se fará ouvir o grande divertimento para flauta de composição do professor Salustiano Tenorio, e que será executado pelo Sr. Lydio Filho.

Após o sermão seguir-se-ha o Credo denominado Bispo.

A orchestra acha-se a cargo do nosso irmão ex-juiz Lydio de Oliveira.

Finda a festa, outra salva de 21 tiros e diversas grandolas fenderão os ares, bem como elevar-se-ha no espaço um magestoso aerostato, tocando a banda de musica do 2.º corpo.

De 3 horas da tarde em diante, no espaçoso largo da capella estará exposta á concorrencia do publico, uma importante *kermesse* composta de optimas e variadas prendas, offeridas pelos muitos devotos do glorioso Santo Amaro das Salinas para auxilio de sua festividade, assim como uma barraquinha preparada desde já com gosto e esmero.

A banda do 2.º corpo preencherá os intervallos com lindas peças do seu vasto repertorio.

Diversos divertimentos populares serão exhibidos ao ar livre, não faltando o apreciavel pão de sebo.

A's 6 horas da tarde, uma outra salva indicará que vai ter lugar a ladainha cantada, de 3 padres, precedendo sermão pelo mesmo distincto orador da festa, que mais uma vez exaltara as virtudes do glorioso Santo Amaro.

Findo este acto, serão largados diversos aerostatos e terá lugar o arreiamento do estandarte que será conduzido por senhoras e creanças, do mastro para a igreja, onde será entregue a Exma. Juiza da futura festa.

Como remate a tão solemne festividade, queimar-se-ha um grande fogo artificial, composto de varias peças de campo, de grande effeito, e de outras variadas peças, grandes morteiros, trabalho executado pelo eximio artista, nosso irmão Olympio de Mello.

A igreja ostentará vistosa ornamentação, sendo o trabalho executado pelo nosso irmão Agostinho Pessoa.

O pateo da igreja achar-se-ha todo embandeirado e ornamentado, assim como todo o exterior da igreja; á noite será illuminado a veneziana, tornando-se assim de um effeito deslumbrante.

A Mesa Regedora, attenta as grandes despezas que tem tido para dar grande realce a tão solemne festividade, ainda uma vez implora dos fieis devotos do Glorioso Santo Amaro, e do publico em geral, o especial favor de a auxiliar com suas esmolas, ficando certos de que serão largamente recompensados pelo nosso Glorioso Padroeiro; pede igualmente aos moradores das ruas do Bom Gosto e do largo da Capella o favor de illuminarem as fachadas de suas casas na vespera e dia da festa para maior brilhantismo.

A Companhia Ferro Carril, por seu digno Gerente, expedirá grande numero de carros durante o dia e noute para facil conducção do publico em geral.

Consistorio da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, em 11 de Fevereiro de 1897.

O Secretario interino,
Cezario Saldanha.

Circulo Floriano Peixoto

Em sessão de antehontem, da directoria, foi designado o dia 21 do corrente para realisar-se o baile inaugural.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

De recepção—A directoria e mais os illustres Srs. General Arthur Oscar, coroneis Joaquim de Medeiros e Raymundo Magno, Drs. Hermitta Pimentel e Pinto Junior.

De ornamentação—Os illustres Srs. Augusto Silva, Arthur de Oliveira, Coelho Ribeiro, Leovegildo Borges, Marques da Rocha e João Albuquerque Soares.

De buffet—Os illustres Srs. Dr. Bernardo de Carvalho, Luiz Gomes, Francisco E. Paes Barretto, capitão Victoriano Costa e alferes Camara Pimentel.

De convites—A directoria representada pelo 1.º secretario, ao qual, podem os Srs. Socios se dirigir do dia 13 em diante, no sentido de receberem seus ingressos e o convite especial de que trata os estatutos.

Recife, 11 de Fevereiro de 1897.

Francisco Jaborandy Moraes.

Elixir M. Moroto

é o unico remedio que cura a morphéa, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem a humanidade que soffre e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido

Agentes em Pernambuco.
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez d'Olinda 60.

No começo da influenza, da grippe, e de todas as molestias acompanhadas por calafrios e febres, os medicos receitam Capsulas de Quinina Pelletier; o nome Pelletier representa a garantia de origem e pureza d'ellas.

Ao commercio

Manoel da Cunha Lobo, tem justo e contractado comprar ao Sr. William Christiani a armação de seu estabelecimento sito á rua Barão da Victoria n. 41, admitte qualquer reclamação no prazo de tres dias, á rua Marquez de Olinda n. 35, afim de ser attendido.

Recife, 11 Janeiro 97.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 101.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 226.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chmicos
24—RUA MARUEZ DE OLINDA - 24
Recife.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

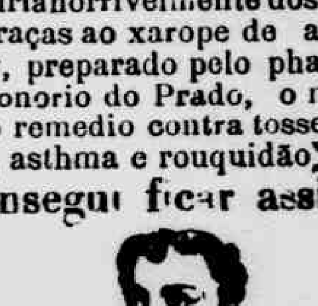
BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão;

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 199 na Residencia.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
TELEPHONE N. 541

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite. principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

Dr. Nunes Coimbra
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio. Telephone n. 387.

Dr. Carneiro Leão

Medico partoiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. — Dr. *Francisco Tosta Mello.* (Bahia).

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva.* (Bahia).

Paulo da Silveira
ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Max Drechsler

Mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinelentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
C. BARZA

Previne aos seus freguezes e amigos, que em vista das reclamações que tem soffrido dos mesmos, acha-se de novo á testa de seu estabelecimento photographico, onde o encontrarão todos os dias á sua disposição das 11 ás 3 horas da tarde.

Recife, 11 de Fevereiro de 1897.

52 Rua Barão da Victoria 52

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua de Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tysica torpida—Dr. *Pires de Almeida.* (Rio de Janeiro).

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Muaya.*

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

Retrato do fanatico
ANTONIO CONSELHEIRO

Com breve noticia de sua vida por 500 réis.

A' VENDA NA
Livraria Contemporanea
Rua 1 de Março—2
JUNTO AO ARCO DE SANTO ANTONIO

EDITAES

Concurso aos lugares de juizes de direito

O Dezembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora:

Faz saber que no dia 25 do mez corrente ás 10 horas da manhã, na casa em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça terá lugar a prova escripta dos concurrentes inscriptos para o provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, seguindo-se nos dias immediatos os demais actos do concurso, pelo que deverão alli comparecer no referido dia e hora, sob pena de perderem os direitos adquiridos pela inscripção,

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 9 de Fevereiro de 1897.

Eu, Antonio Correia Gomes de Almeida, amanuense, na falta de Secretario do Tribunal, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as seguintes pontes:

Cagafogo, orçada em	3:333$998
Timbó, orçada em	3:0$600
Arataca, orçada em	2:083$942
Rio Morto, orçada em	5:185$705
Capibaribe-merim, orçada em	4:558$402

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na primeira secção d'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

O director,
M. Brunet.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por proposta dos Herdeiros Bowmann, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.— Illustre cidadão Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Dizem os Herdeiros Bowmann, estabelecidos com fundição n'esta cidade, que sendo credores de Antonio Pinto Barba pela lettra de terra junta do principal de Rs. dous contos (2:000$000) documento n. 1, além dos juros nella estipulados, querem interromper a prescripção da mesma que se approxima, e para tal fim fazem o presente protesto, que requerem lhes seja tomado por termo e intimado o supplicado.

E porque o mesmo Supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, vos requerem os Supplicantes que, devidamente justificada esta circumstancia, para o que se lhes fará designação de dia, hora e lugar, se ordene que a intimação do protesto requerido seja feita ao Supplicado editalmente na fórma do disposto no art. 54 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

Nestes termos e juntando procuração, (Doc. n 2.) Pedem-vos os Supplicantes deferimento. D. e A. etc. (Com uma lettra e procuração). Recife, 4 de Fevereiro de 1897. O advogado, José V. Meira de Vasconcellos. Sellada legalmente. Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançado a distribuição do theor seguinte: Despacho.—Destribuida e autoada, como requerem. Recife, 5 de Fevereiro de 1897.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

Distribuição.—A. Walcacer.— Oliveira. Depois do que o escrivão competente autoando a petição, lettra e procuração dos Supplicantes, lavrou nos autos o termo do protesto do theor seguinte:

Termo do Protesto.—Aos 5 de Fevereiro de 1897, n'esta cidade do Recife, em nosso cartorio, veio o solicitador João Caetano de Abreu, procurador bastante dos herdeiros Bowmann, e perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assignou com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi—João Caetano de Abreu, Innocencio Garcia Chaves Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Nada mais se continha em dito termo do protesto aqui fielmente copiado, depois do que tendo os Supplicantes justificado o allegado em sua petição com relação a ausencia do Supplicado e incerteza do lugar do seu domicilio produzido testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença —Julgo procedente a justificação de ausencia de Antonio Pinto Borba, e mando que se proceda a citação edital com o prazo de 30 dias. Custas afinal.— Recife, 8 de Fevereiro de 1897. José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o Supplicado Antonio Pinto Borba, para que dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação desta, compareça perante este Juizo requerendo e allegando tudo o que fôr a bem do seu direito, justiça, ficando afinal intimado por todo o conteúdo da petição, despacho, termo do protesto e sentença que ficam transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente ao Supplicado Antonio Pinto Borba, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Fevereiro de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do Commercio, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
Thesouro do Estado de Pernambuco

O Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, contida em officio de 22 do corrente, manda convidar pelo presente edital, a professora Maria Rosa Peceira, para, sem perda de tempo, vir ou mandar recolher ao cofre da mesma Repartição a quantia de duzentos mil réis (200$000) que lhe foi paga para despezas (de primeiro estabelecimento, visto haver o mesmo Exm. Sr. considerado sem effeito sua nomeação para reger a cadeira do sexo femenino da Villa de Alagôa de Baixo, e determinado que continuasse em disponibilidade.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1897.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros,

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal
Escrivão Costa Rocha

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz da Fazenda Municipal, irão a praça os bens abaixo declarados que deixaram de entrar em praça no dia 8 do corrente:

O terreno do jardim todo murado com portão de ferro em gradil na frente, medindo 9 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 20 centimetros de fundo, pertencente a João Teixeira de Moura onde foi edificado o predio numero 95 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, avaliado por 2.000$000, na execução contra Maria Francisca das Chagas.

O predio n. 5, á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, avaliado em 600$000, na execução contra Paulina Maria.

O predio n. 1, á Travessa de Agostinho Bezerra, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e pequeno quintal, avaliado em 700$, na execução contra Manoel Pedro.

O predio n. 8, á Travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado, avaliado em 600$000, na execução contra Seraphina Joaquina do Patrocinio.

O predio n. 95, á Estrada Nova de Afogados, medindo de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, 3 janellas de frente, 2 portas n'um oitão e 2 janellas no outro, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, avaliados em 600$000, na execução contra Prudencia de Hollanda Cavalcanti Pessôa.

O predio n. 99, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, avaliado em 50 $000, na execução contra Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa.

O predio n. 253, á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente, 3 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 85 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 500$000, na execução contra os herdeiros de Samuel do Espirito Santo Chourita.

O predio n. 1, á rua do Toque, freguezia de Afogados, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto, cozinha coberta de palha e 1 puchada no oitão, coberta de zinco, avaliado em 300$000, na execução contra Manoel Amadeu Ferreira Lôbo.

O predio n. 25, á rua de Lopes de Mendonça, freguezia de Afogados, medindo de frente, 4 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, 1 porta de frente, 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliado em 300$000, na execução contra Mont, hoje Antonio da Costa.

Recife, 12 de Fevereiro de 1897.

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Eleição

De ordem do Ir.·. Ven.·. convido os Irr.·. do quadro para a sessão de eleição do Gr.·. Mest.·. Adj.·., na vaga do nosso fallecido o Pod.·. Ir.·. Dr. Fernando Luiz Osorio, de saudosa memoria; a qual terá logar sabbado, 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Or.·. do Recife, aos 9 de Fevereiro de 1897 E.·. V.·.

M.·. F.·. Miz.·. 18.·.
Secret.·.

PRIMEIRA
GRANDE TOURADA
Domingo, 14 de Fevereiro de 1897
A'S 3 E MEIA HORAS DA TARDE
NO
PRADO PERNAMBUCANO
BRAVISSIMOS TOUROS

Um valente touro portuguez do afamado criador Commendador Paulino da Cunha e Silva será tomado pelo cavalleiro.

BRAV·SSIMOS TOUROS MEIO-SANGUE BUFFALO
gentilmente cedidos pelos distinctos agricultores os Exms. Srs. Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, da comarca de Nazareth, e Pedro Alves da Silva, da de Palmares.

Serão bandarilhados pelos artistas portuguezes
Lisbôa Perdigão e Francisco Cruz

Campinas, andarilhos, moços de forcado, carecas e papagaios acompanharão os trabalhos dos artistas.
MUSICA no intervallo e durante a tourada.
Bandeiras, flôres, etc.
Bonds extraordinarios para o Prado.

PREÇOS

Archibancada	4$000
Cavalleiro	4$000
Carro (por pessôa)	4$000
Entrada	2$000
Cerca	1$000

As creanças maiores de 5 annos pagarão.

A' los toros
Os bilhetes á venda na Livraria Franceza, Bazar Pernambucano, rua Larga do Rosario n. 30, e Bazar da Bôa Vista, rua da Imperatriz.

Grande Circo Pery e Coelho
PRAÇA DA REPUBLICA

Primeira e grande companhia Equestre Gymnastica Brazileira
DOS RENOMEADOS ARTISTAS
PERY & COELHO
Hoje! Sabbado! Hoje!

3.ª funcção da Companhia com um variado espectaculo, em que toma parte, além do seu pessoal numeroso, composto de artistas de subido merito, a celebre *troupe* Japoneza que ultimamente assombrou com os seus trabalhos, os visitantes da Exposição de Chicago, pois que conseguiram executar com os pés o que artista algum conseguio com as mãos.

Os emprezarios convidam o illustradissimo publico d'esta capital á assistir aos trabalhos da melhor organisação equestre que tem vindo a Pernambuco.

Funcções todas as noites
Domingos e dias santificados 2 espectaculos: ás 4 da tarde e ás 8 1|2 da tarde.

PREÇOS:		
	Cadeiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas	3$000
	Banco reservado atraz das cadeiras	1$000
	Entrada Geral d'archibancada	$500
	Menores de 4 até 8 annos (para bancada) porém se occuparem cadeiras pagam o preço d'ellas.	1$000

Para commodidade do publico não ha intervallo.
Principia ás 8 horas e meia da noute.

C. Allwardt, ex-capitão do brigue allemão *T. H. Lolling*, que arribara ao porto de Macáo, Rio Grande do Norte, e fôra abandonado á quem de direito, em razão de avarias soffridas em viagem do porto Antuerpia ao de Paranaguá, carregada de diversos generos por G. Tonnelier e consignado a Companhia Brazileira de Caminhos de Ferro, precisa, no prazo de sessenta dias á contar de hoje, fretar um outro navio que do porto de Macáo conduza ao seu destino dito carregamento, consistente em 43 toneladas, sendo 380 de carvão de pedra e 50 de diversos generos.

No prazo referido o fretador poderá tratar na Capital de Pernambuco com o consul allemão, que se acha habilitado para dito fim, e em Macáo com o signatario do presente, ou com o cipadão Francisco Antonio da Silva Coelho, consignatario.

Macáo, 6 de Fevereiro de 1897.
(Assignado), *C. Alwardt.*

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna
De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com a resolução tomada em sessão de 4 do corrente, convido a todos os Srs. socios que em atrazo de suas mensalidades, a compsrecerem á rua das Flores n. 25 (tinturaria), afim de entrarem em accorde, para liquidação de seus debitos, todos os dias, até 23 do corrente.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.
Clemens Kugler,
Vice-thesoureiro.

Companhia do Gaz
Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

Derby Club de Pernambuco
Assembléa geral extraordinaria
Em virtude da petição dirigida por 17 accionistas desta empreza, representando mais do quinto do capital social realizado, para a liquidação da mesma, por ordem do director presidenta, e de conformidade com o art. 15 § 2· dos respectivos estatutos; são convidados os Srs. Accionistas para reunirem-se na séde desta sociedade no dia 12 do corrente ao meio dia afim de tomarem conhecimento do dito requerimento.

Recife, 4 de Fevereiro de 1897.
O secretario,
Benigno da Silv

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Indemnisadora
No escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, acham-se á disposição dos Srs. accionistas para serem examinados os seguintes documentos:
Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas lista da transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.
Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano
Segunda-feira, 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para eleição da mesa administrativa do Instituto no anno social de 1897—1898.

Secretaria do Instituto, 11 de Fevereiro de 1897.
J. D. Codeceira,
2º secretario.

Companhia
Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 26 do corrente, ás 12 horas do dia, na Associação Commercial Agricola, á rua do Apollo n. 1, para prestação de contas até 31 de Dezembro proximo findo, e bem assim eleger-se a commissão fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 11 de Fevereiro de 1897.
Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia
Ferro Carril Bôa-Viagem
São convidados os Srs. Accionistas, a realizar, até ao fim do corrente mez, a ultima entrada 80 % do capital das acções que subscreveram para esta Companhia, dignando dirigir-se para este fim á rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 1 de Fevereiro de 1897.
Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Estrada de Ferro Do
Recife á Varzea e Dous Irmãos
FESTA NA VARZEA
No domingo, 14 do corrente os trens para o ramal da Varzea, pela manhã, serão os da tabella ordinaria, e á tarde serão regulados pela tabella seguinte:

IDA
Da rua Formosa á Varzea, 12.7 12.52 da tarde e 10·45 da noite.
Da rua Formosa a Caxangá, 2.17 3.17 3.49 4 20 5.0 5·30 6.0 6.43 7.4 8.0 8.17 8.50 9.47 10.14.
Do Caxangá á Varzea, 3.0 3.35 4.5 4.35 5.5 5.45 6.15 6.50 7.40 8.15 8.50 9.35 10.10 10.55.

VOLTA
Da Varzea á rua Formoza, 1.3 1 55.
Do Caxangá á rua Formoza, 3.7 4.7 4.36 5.0 5.50 6.20 6 50 7.20 7.45 8 50 9 5 9.40 10.83 11.3.
Da Varzea ao Caxangá, 3.20 3.50 4 20 4.50 5 20 6.0 6.35 7 25 8.0 8 30 9.20 9.55 10.30.

Os Srs. Passageiros da Varzea soffrem baldeação em Caxangá, quér na ida quér na volta, com excepção dos trens de 12.0 12·45 do Recife á tarde e 10 40 á noite, e 1 3 e 1.35 da Varzea á tarde.

Escriptorio da Companhia, 12 de Fevereiro de 1897.
H. Fletcher,
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha
ASSEMBLE'A GERAL
A Directoria desta Companhia convida pela segunda vez aos Srs. Accionistas para se reunirem em Assembléa Geral, afim de tomarem uma deliberação sobre o estado precario da empreza.

Esta reunião realizar-se-ha no dia 18 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 12 de Fevereiro de 1897.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho,
Presidente.
Alexandre de Souza Nogueira,
Thesoureiro.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0s.0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
POLHMANN & C.

Vaccina em Olinda e Beberibe
O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

MARITIMOS

Ceará
Segue para o porto acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Clyde
Commandante F. W. Powles
Espera-se no dia 14 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson
Este paquete é esperado dos portos da Europa no dia 17, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

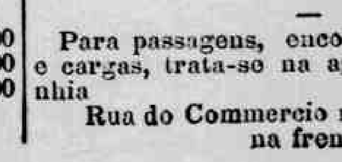
O vapor
Corsica
Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Compagnie des Messageries Maritimes
Linhas do Atlantico
O paquete francez
Chili
Commandante Vaquier



E' esperado do sul no dia 21 de Fevereiro, e sahirá depois da indispensavel demora para
Dakar
Lisbôa
e Bordeaux

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper
E' esperado dos portos do norte no dia 16 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Espirito Santo
E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidado.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO
As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Bahia
E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos aa Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a proseuça da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Camocim, Pará e Manáos
O paquete
Rio Formozo
Commandante David

Segue no dia 13 do corrente. ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante B. Bosck

Segue no dia 15 do corrento ás 4 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade., a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carrile* de 1.403 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, como se verifica pela inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Agente Pestana
Leilão
Dos importantes animaes para corridas, pertencentes ao Sr. Correia Rezende.

Terça-feira, 16 do corrente
A's 12 horas em ponto
A' sombra das arvores, no Caes da Lingueta

O agente Pestana, venderá os animaes seguintes:

Pimpão, Dictador, Alecrim, Garimpeiro, 1 poldro mellado, 1 dito rudado e 1 cavallo castanho excellente, andador de baixo a meio, no dia e hora acima mencionados.

DIVERSOS

UMA MOÇA ha ilitada e com bastante pratica para o ensino de primeiras lettras, propõe-se a leccionar em algum engenho perto ou em alguma casa de familia.

Ensina tambem alguns trabalhos de agulha; para isto quem quizer auxilial-a, pode deixar carta com as iniciaes M. T. O. para a Cambôa do Carmo n. 7.

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um terreno com duas frentes, uma para a rua Nova de Santo Elias e a outra para a rua Portella, nos Afflictos; á tratar na rua da Paz n. 9.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Ao commercio
Os abaixo assignados participam ao commercio e a quem interessar possa que, dissolveram amigavelmente em 31 de Dezembro passado, a sociedade em commandita que sob a firma de João Silva & C., tinham no armazem de estiva á travessa da Madre de Deus n. 16, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Lopes de Souza Carvalho, de accordo com o distracto registrado na Junta Commercial.

Recife, 11 de Fevereiro de 1897.
João do Nascimento Silva.
Manoel Lopes Souza Carvalho.

Cosinheira
Precisa-se de uma; á tratar na rua do Payssandú n. 20, ou na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um menino para balcão, prefere-se o que tiver alguma pratica; á informar-se na rua Duque de Caxias n. 97.

Pharmacia Olindense
Na cidade de Olinda
RUA MATHIAS FERREIRA N. 46
Encontra-se um pequeno deposito das plantas adoptadas pelo padre KNEIPP.
Flores de abrunheiro.
Airella.
Folhas de chicorea.
Palha de aveia.
Raizes de engos.
Eufrazia.
Sementes de feno grego.
Hypericão.
Folhas de morangos.
Primaveras.
Roza canina.
Cavallinha.
Folhas de tussilagem
Oleo excretivo.

Serraria a vapor á rua Padre Muniz n. 31
O Sr. José Accioli de Miranda, ou José A. Miranda, como se assigna, desde 28 do mez findo, que ficou dispensado do serviço que prestára nu estabelecimento pertente aos herdeiros do Sr. Vicente Alves Machado, (e bem remunerado) sendo os unicos encarregados da administração os Srs. José Maia Sobrinho e Hemeterio M. da Silva.

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

Vinho do Rio Grande do Sul
Acabam de receber uma remessa desse precioso vinho
M. S MAIA & C.

Engenho
Arrenda-se o engenho Algodoaes, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente, movido a vapor, tem porto de embarque ao pé da casa de purgar, fica distante uma legua das estações do Cabo e Ilha, suas terras são de excellente producção, tanto de varzea como de ladeiras, tem capacidade para safrejar cinco mil pães de assucar.

Vende se a safra nova.

O pretendente entenda-se com o proprietario no engenho Boa-Vista da mesma freguezia.

Sitio
Vende-se o grande sitio na Capunga, á rua Joaquim Naduco n. 50, com grande casa de morada, em perfeito estado de habitação, terreno proprio, com agua, gaz e grande terreno com magnificas fructeiras; á tratar á mesma rua n. 52, ou á rua Marquez de Olinda n. 51.

Cosinheira
Precisa-se de uma; á tratar na rua do Payssandú n. 20, ou rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc, etc.

Casas
Aluga-se a da rua 89, antiga Imperial, n. 303 B, tem agua, e a da rua do Motocolombó n. 24, a qual tem muitas accommodações propria para uma numerosa familia; á tratar no Bazar de Afogados.

Vende-se
Vende-se uma cocheira com 4 vaccas tourinas, paridas de novo com 4 crias e 2 da erra, tambem paridas de novo; á tratar na travessa da Estrada de João de Barros, no correr do Hospital Santa Agueda.

Ao commercio e ao publico
Declaro que deixei hoje o lugar de guarda-livros da casa commercial Figueiredo Costa & C.

Recife, Fevereiro, 97.
Tito Livio da Silva.

Cabriolet
Vende-se um por preço commodo, todo reformado de novo, de duas rodas, quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, á rua do Imperador ns. 46 e 48, loja.

Para vêr, á rua da Florentina, fabrica.

Ernesto Uchôa Cavalcante
O bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, sua mulher e filhos mandam rezar uma missa por alma de Ernesto Uchôa Cavalcante, na matriz da Boa-Vista, no dia 13 do corrente, sabbado e para esse acto de piedade convidam seus parentes e amigos.

Maria Hermilla de Moraes Guerra
Christovão de Araujo Gonçalves Guerra e seus filhos, Pedro de Araujo Gonçalves Guerra e sua mulher, Laurino de Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima esposa, mãi, cunhada, irmã e tia, Maria Hermilla de Moraes Guerra, á sua ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia, que se devem celebrar na igreja do Espirito Santo desta cidade, pelas 8 horas da manhã e na capella do engenho Cotunguba, ás 9 horas. sabbado, 13 do corrente, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

D. Maria Hermilla de Moraes Guerra
João Carneiro da Motta Silveira e sua familia profundamente penalisados com a morte prematura de sua prezadissima prima, D. Maria Hermilla de Moraes Guerra, convidam seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno descanso, na capella de S. Sebastião, no povoado de Carpina, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

José Moreira da Silva
1º ANNIVERSARIO
D. Joaquina Amalia da Silva, seus filhos, nora e genro (auzente), tendo de mandar celebrar uma missa pela alma do seu nunca esquecido esposo, pai e sogro, José Moreira da Silva, segunda-feira, 15 do corrente. 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, pelas 3 horas da manhã, convidam para assistil-a seus parentes e amigos e aos do fallecido, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Rufino de Paula Mesquita Cardozo
Maria Fernandes Cardozo e filha, Francisco Antonio Correia Cardozo, Gabriel Ildefonso das Neves Cardozo, sua mulher e filhos, Francisco Correia de Mesquita Cardozo, sua mulher e filhos, Luiz Correia de Mesquita Cardozo e sua mulher, Eduardo Correia de Mesquita Cardozo e sua mulher, Luiz da Cruz Mesquita, sua mulher e filhos, Henrique de Barros Cavalcante, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pai, neto, sobrinho e primo, Rufino de Paula Mesquita Cardozo, e de novo convidam afim de assistirem ás missas que mandam rezar por sua alma no dia 15 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Alice Carolina da Silva Guimarães
Julia Carolina Maciel e seu filho convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de sua extremada sobrinha e prima, Alice Carolina da Silva Guimarães, mandam celebrar na igreja de Nosaa Senhora da Soledade, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 15 do corrente, e desde já agradecem.

Rita da Assumpção Wanderley Inojosa
João Claudiano de Inojosa Varejão, agradece a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada esposa, e de novo convida para assistir ás missas que manda rezar na matriz de Palmares, no dia 15 do corrente. ás 9 horas da manhã.

Canoas
Vende-se duas abertas, de milheiro de tijollos cada uma, na rua Coronal Lamenha n. 50.

Attenção
Vende-se um importante lustre de cinco luzes; á tratar á rua Barão da Victoria n. 60.

Caixeiro
Precisa-se de um de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados; á tratar na rua 89 n. 55 C.

Vende-se

A aprasivel casa assobradada no becco do Espinheiro n. 5, com optimas accommodações; á tratar na rua Velha n. 6, 1° andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar, casa de pouca familia; á tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Rangel n. 14.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar **Na Rua do Crespo n. 21**

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse do grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Na Torre

Vende-se um bom terreno, á rua do Bom Gosto, com 30 palmos de frente e 105 de fundo; á tratar na rua da Paz n. 9.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

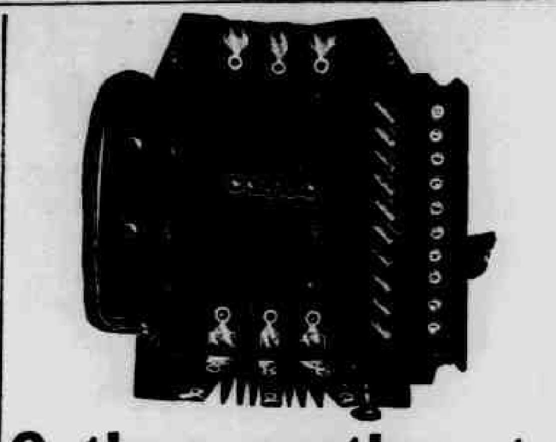
Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.



Optimo sortimento

NA LOJA DE

MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

EDUARDO PAIVA

13—RUA NOVA—13

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitismo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

A' tratar

Vende-se dous importantes predios n'um dos melhores bairros de Santo Antonio, rendendo ambos cerca de 800$000 mensaes; a tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 5 da tarde.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Lições

De primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, arithmetica e geographia, em casa dos discipulos; á tratar das 7 ás 10 horas da manhã, das 4 ás 7 da tarde, á rua Pedro Ivo, antiga travessa da rua da Roda n. 16, 2° andar.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DA

Capital Federal

Extracção em 13 do corrente

200:000$000

Extracção em 20 do corrente

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Aluga-se

A uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, nova e bem construida, tendo duas salas, dous quartos, cosinha espaçosa, cacimba e quintal cercado, terreno proprio. Assim como tambem vende-se grades novas de amarello para porta e janellas. Para ver e tratar, na Estrada de João de Barros n. 1 C, confronte ao Entroncamento da linha de Limoeiro.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, SUCCESSOR

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET

Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO e Cª

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 21, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK PURGANTES • ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ. Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Ch. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

VINHO DE CHASSAING BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO

FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO Cª de Drogas e Prodtos Chimos

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia Convulsões - Dansa de S. Gui Asma - Insomnias - Nevralgias Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS DYSPEPSIA, VOMITOS, DIARRHEA CURA RAPIDA

Elixir Digestivo

de **PEPSINA**

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura e evita:

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das mulheres pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM

DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas**, liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM

DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

GRANDE NOVIDADE

LOJA E

Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58

Telephone n—200

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza de sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco..........................2$500

Uma duzia.......................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

Selecta Classica

APPROVADA PELO CONSELHO LITTERARIO

Para uso das aulas de instrucção primaria e secundaria, contendo importante collecção de trechos extrahidos dos principaes classicos quér em prosa, quér em verso, organisada pelo padre Lopes Gama, nova edição melhorada pelo muito illustre Dr.

João Baptista Regueira Costa

Os professores intelligentes e zelozos encontrarão neste livro proveitosas licções ara expender aos discipulos.

Ramiro M. Costa & C.

EDITORES

2—Rua 1°. de Março—2

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Aos Srs, Professores

Livros adoptados pelo Conselho Director da Instrucção Publica, á venda na Livraria Franceza.

Castro Nunes, Elementos de Arithmetica, 34ª edição.
Dr. Felippe Nery Collaço, Arithmetica Pratica, 18ª edição.
Castro Nunes, Compendio Elementar da Grammatica Nacional, 23ª edição.
João Baptista Regueira Costa, Selecta Classica, 12ª edição, ornada com muitas gravuras. Convém não confundir esta selecta, que é a verdadeira, organisada pelo Dr. Regueira Costa, com uma outra que se apresenta no mercado contendo indevidamente no dorso o nome do illustre Dr. Regueira Costa, sendo ella organisada pelo padre Lopes Gama.
Castro Nunes, Doutrina Christã, 12ª edição illustrada com finas gravures, approvada e recommendada especialmente por S. Exc. Rvdm. o Sr. D. José, bispo de Olinda.

—):o:(—

Livros escolares pelo professor Landelino Rocha.
" " " Dr. Abilio Cezar Borges.
" " " Dr. Hilario Ribeiro.
" " por Felisberto de Carvalho, illustrados á côres.
E muitos outros.

NA

LIVRARIA FRANCEZA
J. W. de Medeiros & C.

9—Rua 1ª de Março—9

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestan a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL - Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisar purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

LIQUIDAÇAO
Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Dites para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de tinho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são do custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 reis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1ª DE MARÇO N. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado e descoberto pelo padre

J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso — aubaté

FOLHETIM 56

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

VIII

(Continuação)

O golpe foi tão imprevisto que Luiza empallideceu e quasi peiorou. A Sra. Haudecoeur aproximou-se, tomando-a nos braços.

— Cuidado com esse homem, minha mãi; é um agente!

Por mais baixo que fossem ditas essas palavras, Loiseau, que tinha o ouvido afinado, comprehendeu, talvez mesmo pelo jogo de scena, que se tratava delle. Immediatamente veio-lhe uma vaga desconfiança de alguma cousa que se lhe occultava.

Decorreu-se pouco e desceu logo, mas ainda pôde ouvir a voz da Sra. Léon despedindo-se e dizendo que não tardaria a voltar; observou mesmo, esperando na escada, que a porteira debruçava-se na balaustrada, retirando-se bruscamente.

Então Loiseau poz se a rir:

— Tem medo, Sra. Léon?

— Que está fazendo ahi?

— Estava esperando a senhora.

— Para que?

— Para lhe perguntar que necessidade tinha a Sra. Haudecoeur de saber que eu sou agente de policia...

A Sra. Léon não perdeu a calma.

— Ah! o senhor ouvio?

— Parece...

— E' que pela minha bocca, ellas não teriam tanto medo como se suspeitassem.

— Era melhor que não houvesse dito...

E não insistiram.

D'ahi em diante a Sra. Léon não dava um passo que não fosse observada por Loiseau.

Era uma perseguição terrivel; não a deixava um minuto

Nesse mesmo dia ella quiz ver se podia levar algum alimento a Haudecoeur no sotão e, por duas vezes, iasse trahindo.

Loiseau, sempre risonho, cortou-lhe o caminho.

— Mal vai a historia, pensou a boa mulher; se isto continúa, o pobre homem é capaz de morrer de fome e de sêde!!

Cahio a noite. Haudecoeur não dera signal de vida. Passara o dia sem comer...

Longas, bem longas, tinham sido as horas desse dia para o forçado.

Estranhou que a Sra. Léon não apparecesse; mas acalmou-se. Confiava na boa senhora.

Correu a tarde e ninguem lhe appareceu. Veio a noite

Haudecoeur não tinha fome nem sêde, estava habituado a uma e outra cousa. Mas a inquietação punha-o triste. Aquelle silencio, aquella calma...

De vez em quando pregava o ouvido á porta, deitado no soalho.

Uma occasião percebeu a voz da Sra. Léon:

— Boa noite, Sra. Haudecoeur, boa noite, Luizinha... agora, sim, estão melhor...

Dir-se-hia que a Sra Léon fallava alto para ser ouvida por elle e o tranquillisar.

Haudecoeur vio logo que a pobre mulher era victima de alguma perseguição.

— Bom! fez elle. Paciencia, paciencia...

E apertou o cinturão.

Quando Loiseau se ausentava era substituido por um agente de sua confiança, de modo que havia sempre alguem vigiando.

Passou-se a noite.

O dia seguinte começou como a vespera.

A Sra. Léon, muito inquieta, pensava:

— E' capaz de morrer de fome!

Cansava de procurar um meio de levar alimento a Haudecoeur.

— Ah! se eu pudesse me confiar a alguem!...

Era evidente que Loiseau tinha qualquer suspeita; não suspeita da verdade, porque então Haudecoeur já estaria perdido; mas uma desconfiança de que se tramava fosse o que fosse ao redor delle.

Nessa manhã, ás dez horas, houve uma alerta.

Haudecoeur, tendo perdido a paciencia, quiz abrir a porta.

Loiseau ouvio o barulho, da escada, e chamou a porteira.

— Escute, Sra. Léon, está ouvindo?...

A boa velha correu mais morta do que viva.

— Que é isso?

— Não sei... vou ver...

— Vamos, juntos.

— Oh! não se incommode, Sr. Loiseau, não se incommode.

— Não é incommodo...

Ella subio toda tremula.

O ruido cessou; cahio tudo n'um grande silencio.

— Tudo isto é habitado? perguntou Loiseau.

— A maior parte...

— E os inquilinos?

— Operarios e criados da casa.

Loiseau esperou alguns minutos; o ruido, porém, não se fez ouvir.

— Escapou de boa! disse comsigo a velha Léon.

Mas não tinha animo para ver morrer de fome aquelle homem, perto de sua mulher e de sua filha!...

D'ahi a pouco Luiza chamou a:

— Que é feito de meu pai, Sra. Léon?

— Esteja socegada, menina Luiza, esteja socegada, que não ha perigo...

Calaram-se, porque o agente se aproximava.

No correr da tarde um moço elegantemente vestido, de physionomia distincta, subio a escada.

Loiseau lia um jornal, fumando no seu cachimbo.

O rapaz tinha o ar commovido.

— Minha senhora, disse elle, eu desejava saber se a Sra. Luiza Haudecoeur e sua mãi ainda moram aqui...

Loiseau abaixou o jornal e olhou o recem chegado.

— Sim, senhor, disse a mulher.

— E' possivel fallar-lhes?

— Por que não? A Sra. Haudecoeur anda sempre doente... quanto á Luiza...

— Luiza? disse anciosamente o rapaz.

— Esteve muito doente, mas já está boa.

O agente de policia adiantou-se e inclinando-se polidamente:

— Meu caro senhor, eu sou agente de segurança e estou aqui em serviço... Preciso conhecer as suas relações com a familia Haudecoeur e saber as razões de sua visita.

— Com que fim?

— Ao menos por emquanto não lhe tenho que dar explicações...

— E eu, meu amigo, disse o rapaz, podia recusar-me ao que pede, não o reconhecendo como autoridade, mas aqui está.

O agente leu n'um elegante cartão de visita:

Gérard de Beaupréault

— Beaupréault... murmurou elle. Este nome é...

— Do homem pelo assassinato do qual Haudecoeur foi preso.

O agente cumprimentou, um pouco atordido.

— Bem, bem, senhor, póde passar...

Gérard subio.

Estava em França ha alguns dias.

Desembarcara no Havre, onde tinha deixado o yacht, e corrê a a Pariz afim de ver Luiza.

Suppunha Haudecoeur morto por occasião da fuga. Quanto a Collivet, não tinha noticias delle.

Hesitara antes de procurar Luiza, porque de algum modo suppunha-se responsavel pela morte de Haudecoeur.

De repente, lembrou-se:

— Que faz aquelle agente de policia á porta da familia Haudecoeur?

Pára, reflexiona, e machinalmente dirige-se ao guarda:

— Agora que sabe o meu nome, desculpe-me a curiosidade... Esta guardando a familia Haudecoeur?

— Oh! senhor, não ha inconveniente algum em lh'o dizer. Haudecoeur, o assassino de seu pai, evadio-se da Nouméa, voltou á França, está em Pariz; e eu o espero, sabe?

Foi tão viva a emoção de Gérard, que o guarda ficou sorprendido.

— Oh! senhor, tranquillise-se, vá... Haudecoeur ha de cahir nas mãos da justiça, mesmo que abandone a França...

— Bem, senhor, bem, disse Gérard sem dar attenção a Loiseau.

E subio.

Antes de chegar á porta do pequeno aposento, que elle conhecia, estacou.

E não era verdade que amava Luiza!

Vivia com ella no pensamento; nunca mais a esquecêra...

Como lhe fallaria?

Bateu com a mão tremula.

Foi a Sra. Haudecoeur que veio abrir, mas não o reconheceu.

Fechou a porta, fel-o entrar e disse:

— Que deseja, senhor?

Então, do fundo do quarto, uma voz meiga e cariciosa, de um timbre levado, respondeu:

— E' elle, minha mãi, é Gérard!

E, antes mesmo que a Sra. Haudecoeur pudesse oppôr qualquer obstaculo, Luiza, que se tinha levantado naquella manhã, abria os braços ao rapaz.

O joven Beaupréault beijava-lhe as mãos apaixonadamente.

— Luiza! Minha querida Luiza!

Depois, corando como uma criança, voltou-se para a mãi, que assistia áquella scena:

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

ILEGÍVEL